

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END



som  maior
HIGH
END 3ª
edição
SHOW

BEM-VINDO AO
UNIVERSO HIGH-END



Bowers



Sound profiles

✓ Studio

Concert

On stage

Cinema

Lounge

Bowers & Wilkins

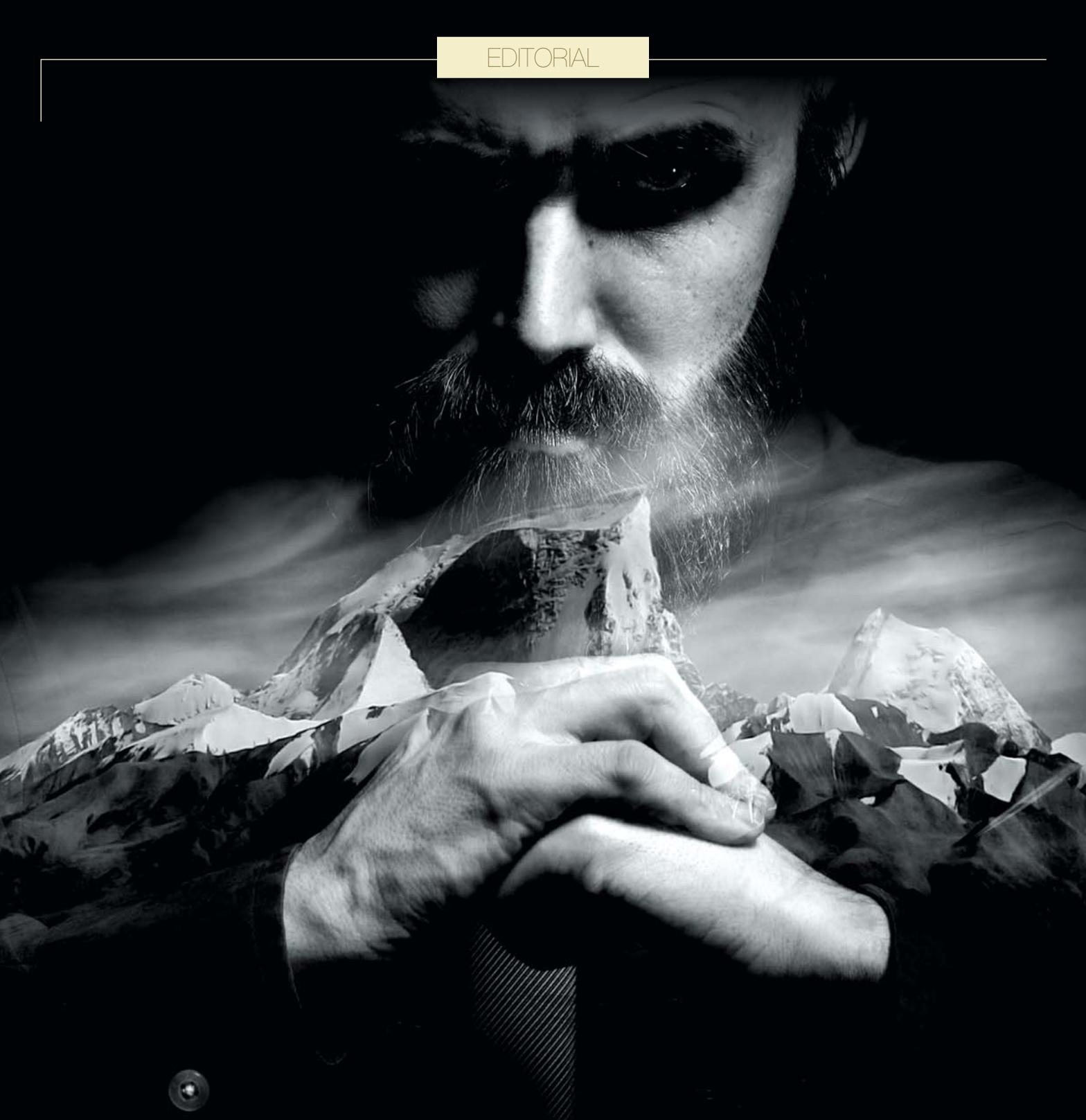


s & Wilkins

1 M94.5 17:31

As pure as the original
recording in the sound studio.





CRIAR E INOVAR PARA SER GENIAL; OUSAR PARA SER UMA LENDA!

*"Você nunca fará nada neste mundo sem coragem.
É a melhor qualidade da mente ao lado da honra."*

No nosso último editorial (maio de 2018), apresentamos a nova Carta de Valores da Som Maior, renovada após um mês de reuniões e discussões internas com todos os colaboradores. O leitor que tiver lido vai lembrar que um dos nossos 5 novos valores é exatamente esse: Criar e inovar para ser genial; ousar para ser uma lenda.

Como não fazemos Carta de Valores para ficar bonita na parede ou no site da empresa e como gostamos muito do ensinamento de Aristóteles que escolhi como a epígrafe deste editorial, temos 2 grandes novidades para apresentar aos nossos leitores e Clientes, em comemoração aos 35 anos da Som Maior completados em 2018.

A primeira novidade está estampada na capa desta revista: o 3º Som Maior High End Show acontecerá em São Paulo, no Hotel Renaissance, de 31 de agosto a 02 de setembro. Depois das edições de 1999 e 2015, muitos dos nossos parceiros revendedores e Clientes nos perguntavam quando faríamos o próximo, haja visto o grande sucesso da última edição. Nesse próximo evento, que terá 3 dias de duração e que vai ocupar o andar de exposições inteiro do hotel, iremos apresentar a todos os nossos Clientes diversos lançamentos mundiais e inúmeros sistemas de áudio, vídeo e automação nunca antes vistos, ouvidos ou experimentados no Brasil! Também teremos alguns parceiros que participarão do nosso evento, como o Grupo Eurobike (com carros de luxo como McLaren, Jaguar, Land Rover e BMW), a Frattina (jóias e relógios de marcas exclusivas como Hublot, Audemars Piguet e Jaeger-LeCoultre), a Artefacto (com móveis e decoração de primeiríssima linha), a vinícola catarinense de premiados vinhos e espumantes Villa Francioni e a renomada marcenaria artesanal Móveis Didjurgeit.

A segunda novidade será o lançamento da Piero Infinity Control, nossa mais significativa inovação e ousadia dos últimos anos. Inspirada na vida e na obra de Leonardo Piero da Vinci, a nossa nova marca própria de automação e integração será lançada oficialmente na 3ª edição do Som Maior High End Show, em São Paulo. Com a experiência adquirida nos últimos 10 anos atuando no segmento de automação residencial, constatamos três características fundamentais com relação às marcas que nele atuam: existem no mercado brasileiro marcas com excelente hardware, marcas com excelente software e marcas com bom custo-benefício. Entretanto, percebemos que faltava uma marca de automação que conseguisse aliar: o

melhor e mais robusto hardware, um software com interface inteligente, amigável e intuitiva, e um excelente custo-benefício, tudo junto numa mesma linha de produtos. Foi com base nessa constatação que desenvolvemos ao longo dos últimos 12 meses a nossa marca própria Piero, a fim de que pudéssemos oferecer aos nossos Clientes uma solução completa de automação com o melhor hardware, o melhor software e um ótimo custo-benefício!

Para a Som Maior, deixar de ser apenas uma empresa importadora, distribuidora e revendedora de produtos de alto desempenho para se tornar também uma fabricante é algo totalmente novo e revolucionário. Em um momento extremamente difícil e turbulento do Brasil, com recessão em cima de recessão ao longo dos últimos anos, resolvemos agir mais uma vez como criador e não como criatura. Compartilhamos da mesma visão de Roberto Tranjan quando ele escreve no seu último livro *O Velho e o Menino*: “*Quem age como criatura não assume o problema para si, acredita que tudo depende dos outros e que o culpado está sempre do lado de fora: no chefe, na empresa, nos pais, em casa, no professor, na escola, nos governantes, no país. Sempre acham alguém que deveria ter decidido de determinada forma ou agido de um certo jeito. Nunca, porém, trata-se da criatura, vítima de tudo e de todos. [...] Diferente da conduta do criador, aquele que assume a responsabilidade sobre si mesmo e sobre sua vida. O criador é protagonista e se recusa a permanecer na arquibancada xingando o juiz ou o técnico e os jogadores, se não atendem a suas expectativas.*”

Por mais que vejamos tudo de ruim que aconteceu com o nosso país, não podemos nos retrair na nossa vida pessoal, na nossa vida profissional e nas nossas empresas, com medo do futuro que há pela frente. Um dos ensinamentos do grande filósofo e político anglo-irlandês Edmund Burke diz respeito ao medo: “*É o medo o mais ignorante, o mais injusto e cruel dos conselheiros.*”

Aguardamos a todos no Hotel Renaissance nos dias 31 de agosto a 02 de setembro.

Boa leitura a todos e até lá!

Kahlil Elias Assib Zattar.

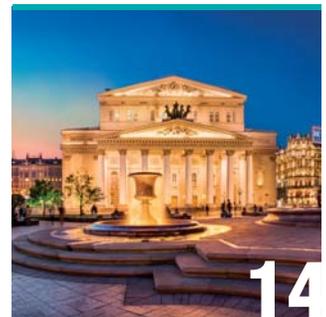
ps: Você que está lendo a revista já deve ter recebido o convite oficial para o Som Maior High End Show. Por favor confirme sua presença no email sommaior@sommaior.com.br.

Agosto 2018



08

INOVAÇÃO
SIM2



ROTEIRO
TEATRO BOLSHOI

14



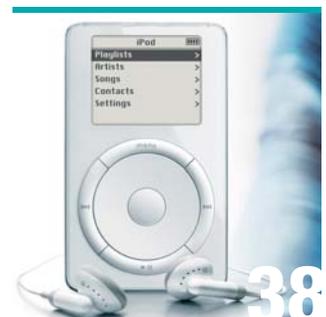
28

AMY WINEHOUSE
A VERDADEIRA HISTÓRIA

44

CAPA
HIGH END
SHOW 2018

PLAYERS PORTÁTEIS
A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA



38

12 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema - Por Luis Assib Zattar.

22 MÚSICA

Por Wilson Steingraber Jr.

24 REVENDA

Tecai, revenda de Minas Gerais

34 GRAMMY AWARDS

A história e seus vencedores

56 INSTRUMENTOS

A guitarra e seus artistas famosos

60 PROJETOS

Sistema exclusivo de áudio, vídeo e automação high-end

66 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

72 CRÔNICA

Por Fernanda Lange

74 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Ano 07 - Edição 20 - Agosto 2018

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland

paulo@zquattro.com

Textos e Edição

Paulo A. Egerland

paulo@zquattro.com

Projeto Gráfico e

Direção de Arte

Fabio Scalabrini

fabio@zquattro.com

Revisão

João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Fernanda Lange

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Gráfica Santa Marta

Tiragem

7 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

SIM2

Marca italiana referência mundial em vídeo high end

A Equipe da Revista Som Maior teve o prazer de realizar uma entrevista exclusiva com o sócio e Diretor de Vendas Internacionais da SIM2, Massimo Zecchin, que nos contou novidades incríveis sobre os produtos da marca italiana, distribuída com exclusividade no Brasil pela Som Maior desde 2000.

O sistema de projeção HDR Duplo da SIM2 está fazendo muito sucesso em eventos de áudio e vídeo ao redor do mundo. Conte-nos um pouco sobre como o sistema funciona e a respeito das demonstrações que serão feitas no High End Show 2018 da Som Maior em São Paulo.

A SIM2 vem trabalhando com a tecnologia HDR (high dynamic range) há mais de nove anos, quando ela era quase desconhecida no mercado e era usada somente em algumas poucas aplicações de CAD, especialmente por fabricantes de automóveis. Desenvolvemos um display de tela plana especial capaz de reproduzir a realidade da forma como ela se apresenta, com o mesmo nível de brilho e com muitos detalhes. Esse display tem oito vezes mais brilho do que qualquer outro de uso profissional e dez vezes maior do que a da TV com maior nível de brilho existente hoje no mercado. O display HDR de tela plana da SIM2 é, ainda hoje, o que oferece o nível de performance mais extremo. Ele é utilizado por fabricantes e centros de projeto e de design para reproduzir peças ou produtos via CAD para avaliar todos os detalhes e seguir para sua produção sem serem forçados a produzir um protótipo físico ou mockup. Através dessa longa experiência, a SIM2 desejou levar o recurso HDR para a tecnologia de projeção em telas grandes através de uma solução que é ainda exclusiva: um sistema baseado no uso de dois projetores diferentes.

O Sistema HDR da SIM2 é baseado no empilhamento de dois projetores projetando suas duas imagens sobrepostas na mesma tela. Em um sistema normal com o uso de dois projetores a imagem é duas vezes mais brilhante, mas não existe diferença na sua qualidade e contraste, enquanto que no sistema HDR duplo da SIM2 os dois projetores têm ajustes e sistema óptico diferentes, proporcionando assim contribuições individualizadas para a qualidade da imagem. Esse sistema baseado em dois projetores funciona como em uma caixa acústica. Uma caixa acústica possui

dois ou mais alto-falantes, como woofer, midrange e tweeter, todos contribuindo com um som diferente para ampliar a faixa de cobertura das frequências audíveis e sua dinâmica. Na solução da SIM2, os dois projetores ampliam a faixa dinâmica da imagem, tornando-a mais brilhante nas partes com maior nível de brilho e muito escura nas partes com menor brilho, revelando assim muito mais detalhes. A solução dupla para HDR da SIM2 foi apresentada ao mercado como uma demonstração do potencial da tecnologia, mas devido a vários pedidos ela se tornou rapidamente um sistema com produção normal e vem sendo vendida para os consumidores mais exigentes em todo o mundo. Os ajustes do sistema são feitos diretamente na fábrica e são customizados durante sua instalação. O resultado é um extraordinário desempenho de HDR (maior faixa dinâmica) a um nível impossível de ser obtido através de um único projetor.

Quais são os modelos de projetores mais vendidos atualmente?

O mix dos modelos vendidos pela SIM2 é diferente de acordo com os vários países e com a situação específica de cada mercado. Porém, em termos globais nosso best-seller é o novo CRYSTAL 4, visto que há muitos consumidores que desejam a resolução 4K no seu sistema de home theater. Assim como outros modelos de sucesso, como o CRYSTAL CUBE e o NERO 3, o CRYSTAL 4 tem um elegante gabinete de cristal de vidro, um bom nível de brilho que permite sua utilização em grandes salas de home theater e o melhor chip DLP 4K desenvolvido até agora pela Texas Instruments. Ele também apresenta um bom processamento de HDR, o melhor possível em uma solução com um único projetor.

A SIM2 tem planos para desenvolver um modelo de projetor 4K com tecnologia DLP de 3 chips?

Desde seu início a SIM2 vem projetando produtos com dois objetivos: levar a emoção do cinema para as casas dos consumidores e utilizar as tecnologias certas para maximizar a emoção do home theater. Por isso, escolhemos tecnologias para nossos produtos que sejam capazes de atingir esses objetivos, para mais tarde serem substituídas somente quando as novas tecnologias



Massimo Zecchin, Sócio e Diretor de Vendas Internacionais da SIM2

comprovarem que conseguem realmente melhorar a experiência dos usuários e que são confiáveis e estáveis. Vemos, frequentemente, outras marcas usar e vender tecnologias somente porque são “legais” ou por seguirem uma tendência de mercado, substituindo-as em seguida por não serem assim tão boas. Decidimos utilizar a tecnologia DLP de um único chip em nossos projetores 4K pelo fato dela permitir a melhor convergência (sobreposição) das três cores nos pixels realmente muito pequenos do universo 4K. Essa solução permite, portanto, a reprodução mais precisa dos 8,3 milhões de pixels na tela e mantê-la estável virtualmente para sempre. A solução DLP de três chips é a melhor para os modelos full HD (1080p) e nos permite ter projetores com maior nível de brilho e uma excelente qualidade de imagem. Porém, o mundo 4K mudou as regras e, sim, estamos pensando em ter um projetor 4K de três chips, mas isso não acontecerá muito em breve.

Qual a importância do uso de lentes de vidro ao invés de lentes de plástico na produção de imagens de melhor qualidade? Como o uso de um ou outro tipo de lente influencia na resolução percebida das imagens produzidas?

Os projetores que utilizam lentes de plástico são certamente mais baratos, mais leves e menores, mas essas lentes têm uma menor transparência e irradiam

(espalham) a luz. O resultado é que a luz das partes mais brilhantes da imagem se irradia para as mais escuras, o que reduz o contraste. Um menor contraste torna a imagem chapada, sem profundidade. O uso de uma lente de projeção de cristal de vidro de alta qualidade faz com que as imagens pareçam tridimensionais, mesmo não sendo em 3D. No que diz respeito à resolução, as lentes de cristal de vidro conseguem reproduzir corretamente os pixels realmente muito pequenos das imagens 4K. O NERO 4 da SIM2 utiliza a melhor lente, capaz de reproduzir 92 pares de linhas por milímetro, a maior em sua categoria.

Os aparelhos de TV de tela plana estão se tornando cada vez maiores e finos. Estão, inclusive, sendo utilizados em salas de cinema na Coreia do Sul. A SIM2 considera esse fato uma ameaça para o futuro dos projetores de vídeo? Na sua opinião, quais são as principais diferenças na imagem produzida por uma televisão e um projetor?

Quando se trata de home theater, é importante levarmos em consideração a maneira como nos sentimos após termos passado de duas a três horas assistindo a um filme. Essa experiência não deveria fazer com que nossos olhos ficassem cansados. As TVs de tela plana são displays de visão direta, com sua luz vindo diretamente para nossos olhos, geralmente com um elevado nível de



Projetor Nero 4 UHD



brilho. Isso não chega a ser um grande problema no caso de uma TV, digamos, de até 75 polegadas. Porém, acima disso os problemas aparecem. Atualmente, as maiores TVs de tela plana chegam a 105" e somente os painéis LCD podem ser maiores do que isso. Fora os problemas de instalação e de manutenção, sua visão direta cansa nossos olhos. No caso das tecnologias de projeção, não temos problemas, apenas benefícios. Com os projetores, nossos olhos não ficam em contato direto com a fonte de luz.

Você gostaria de fazer algum comentário sobre os modelos xTV de embutir?

A SIM2 vem há muito tempo prestando atenção à integração das tecnologias ao ambiente doméstico. É por esse motivo que temos projetores que não apresentam nenhuma tecnologia à mostra, cubos feitos de puro cristal de vidro sem aberturas de ventilação, cabos, conectores, LEDs, teclas visíveis, etc. Apenas um cubo que pode ser confundido com uma caixa de charutos ou um sistema de iluminação. A linha xTV é a resposta da SIM2 para a crescente procura pelos clientes por telas grandes para uso em salas de estar, quartos ou mesmo escritórios, mas sem que passem a

impressão de serem um item de tecnologia. Fazendo uma analogia, as caixas acústicas de embutir na parede (in-wall) estão se tornando muito populares. A SIM2 tornou possível a colocação de um display (na verdade um projetor especial a ser posicionado a poucos centímetros da imagem projetada) no interior do teto. Isso significa que apenas uma superfície de cristal de vidro alinhada com o teto fica visível, posicionada próxima da parede onde uma imagem de grandes dimensões é formada. Este é um detalhe importante: com a projeção sobre a parede, não apenas o projetor, mas tudo fica invisível quando ele é desligado e a sala nada revela em termos de tecnologia. O novo modelo, chamado QEC (Quick and Easy Ceiling), foi projetado para tornar a instalação rápida e fácil. Na verdade, uma caixa de metal é fixada no interior do teto e, quando a sala está terminada e limpa, o instalador fixa facilmente o projetor dentro da caixa metálica.

Essa solução foi apresentada há dois meses e foi realmente muito bem recebida. Os consumidores ficaram muito satisfeitos, mas também os arquitetos e designers de interiores, que podem finalmente aceitar uma "TV" de tela grande, de até 130", sem qualquer impacto sobre os interiores que projetaram. ✎

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Nesta edição de número 20, continuamos a recomendar álbuns de qualidade de gravação excepcional, que vão explorar os limites do seu sistema, pela naturalidade das vozes e instrumentos, pureza do som, dimensionalidade e faixa dinâmica. Disponíveis em LP, SACD/CD, downloads e streaming.

Fotos Divulgação



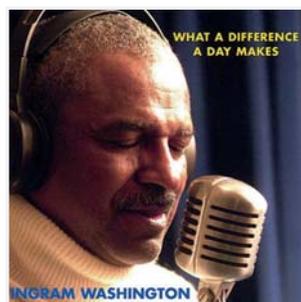
Jacintha – Fire & Rain

Groove Note

Neste novíssimo álbum, Jacintha faz interpretações maravilhosas dos grandes clássicos de James Taylor, em versões mais acústicas do que as versões originais.

Sua voz soa doce e delicada, mas sem exageros melosos, e a banda que a acompanha há anos está mais afinada do que nunca, com uma integração perfeita entre voz e instrumentos. O som é claramente processado e com som de estúdio, mas com bastante naturalidade, os graves soam precisos e limpos, médios se apresentam doces e agudos aparecem com um decaimento natural.

Para quem não conhece o trabalho da cantora, uma boa oportunidade de contato, músicas deliciosas em belas interpretações.



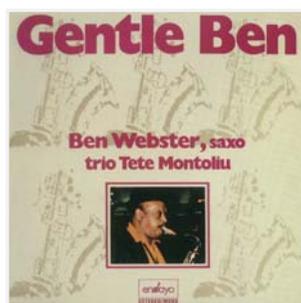
Ingram Washington – What a Difference a Day Makes

STS Records

Essa gravação, avaliada aqui a partir de uma Master Tape 2T/15ips, é daquelas realmente excepcionais.

O engenheiro de gravação foi extremamente competente em captar toda a ambiência natural do ambiente de gravação, detalhes minúsculos aparecem com uma clareza e delicadeza raramente ouvidos. Som aberto, cheio, claramente mostrando sua linhagem puramente analógica, com uma microdinâmica nas inflexões de voz e instrumentos espantosas. A voz grave, rouca e sussurrada de Mr. Washington é doce, suave, e transmite uma emoção profunda de envolvimento com a banda excepcional, músicos de um naipe raramente ouvidos hoje em dia.

Indispensável, mesmo!



Ben Webster & Tete Montoliu Trio - Gentle Ben

Analogue Productions

Esta é a última gravação (1972) feita pelo genial Ben, com seu saxofone de som rico, húmido, chorado, suspirado...

A trio é formado pelo pianista Montoliu, o baixista Eric Peter e o baterista Peer Wyboris, músicos europeus do mais alto calibre, e acompanham com maestria o mestre do sax romântico e sensual. A gravação, minimalista e de qualidade audiófila, apresenta um som extremamente rico, detalhado, sutil e envolvente como poucas gravações existentes. O som do sax em particular, é de tirar o fôlego, parece estar sussurrando em seus ouvidos, com aquele respiro e sopro tão peculiar a Webster. O piano é rico e dinâmico, enquanto o baixo e a bateria, soam muito naturais e relaxados, como velhos amigos conversando.

Uma reedição primorosa, especialmente em LP ou nos downloads de alta resolução. Recomendadíssimo!



Moussorgsky:

The Power of the Orchestra – Leybowitz, Royal Philharmonic Orchestra

Analogue Productions

O título não poderia ser mais apropriado: dos sons mais suaves e sutis à explosiva entrada da orquestra inteira, com um impacto, força e plenitude raramente registrada em uma gravação, capaz de fazer você se assustar e se arrepiar com a grandeza e dinâmica de uma orquestra sinfônica completa. Excepcional em todos os aspectos, dos pianísimos dedilhados das cordas aos metais e pratos aerados e holográficos, e então aos grandiosos climaxes, esta é realmente A referência em música sinfônica já gravada.

Gravado originalmente em 1962 pela RCA e editada várias vezes desde então, esta edição da AP é de longe a melhor, especialmente se ouvida em Master Tape ou nos downloads em HR.



EUROAUDIO

HÁ 21 ANOS FAZENDO
VOCÊ EXPLORAR TODOS
OS SEUS SENTIDOS.

Aqui na Euroaudio você encontra tudo para ter um verdadeiro cinema em casa. Nossos projetos de automação oferecem controle da iluminação, temperatura, segurança, além do áudio e vídeo, que há mais de duas décadas levam som e imagem perfeitos para seu projeto.



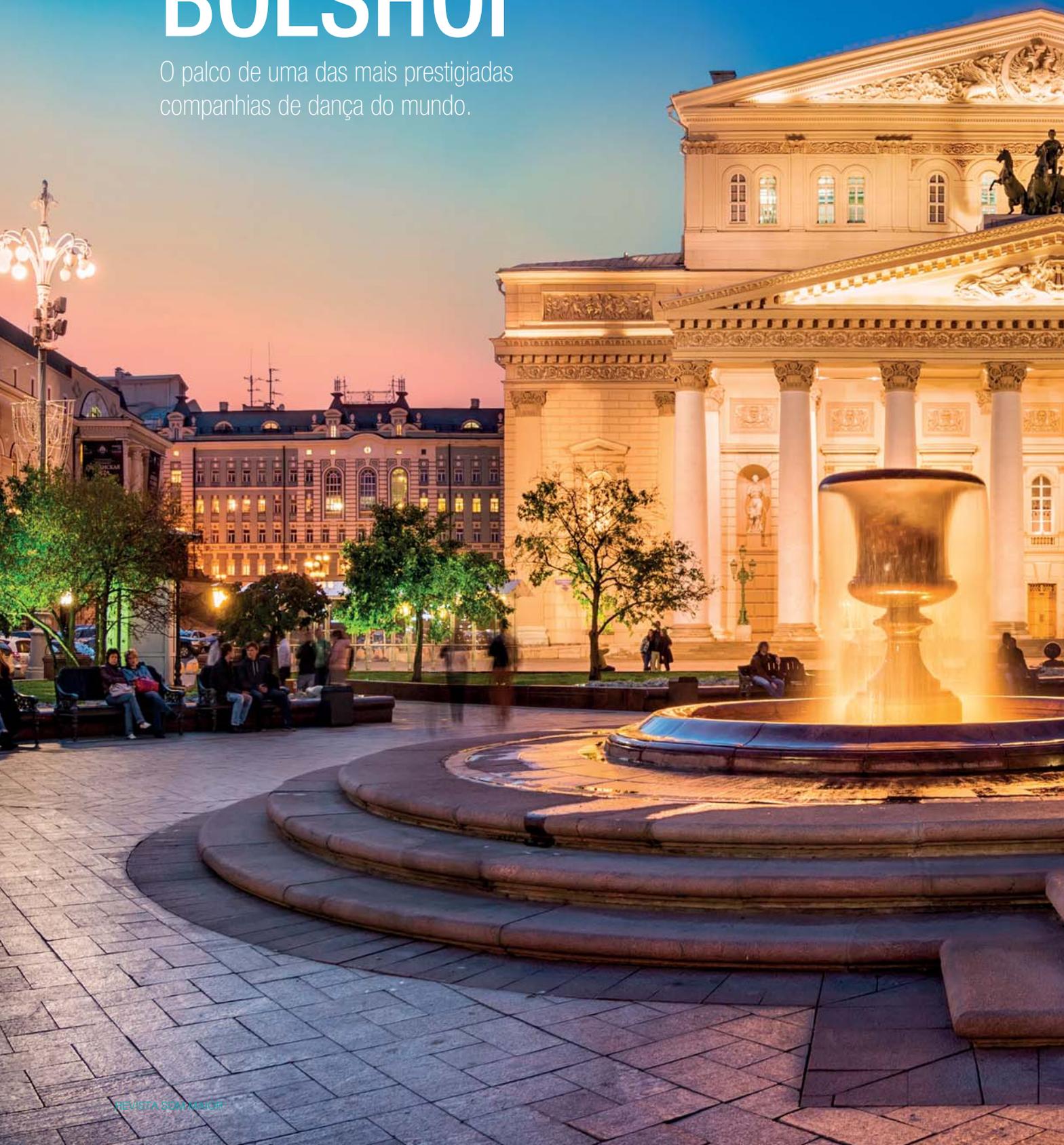
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 695
Batel | Curitiba - PR
Tel.: 41 3333.1003
www.euroaudio.com.br

ASSOCIAÇÃO DE DECORAÇÃO
ponto de apoio



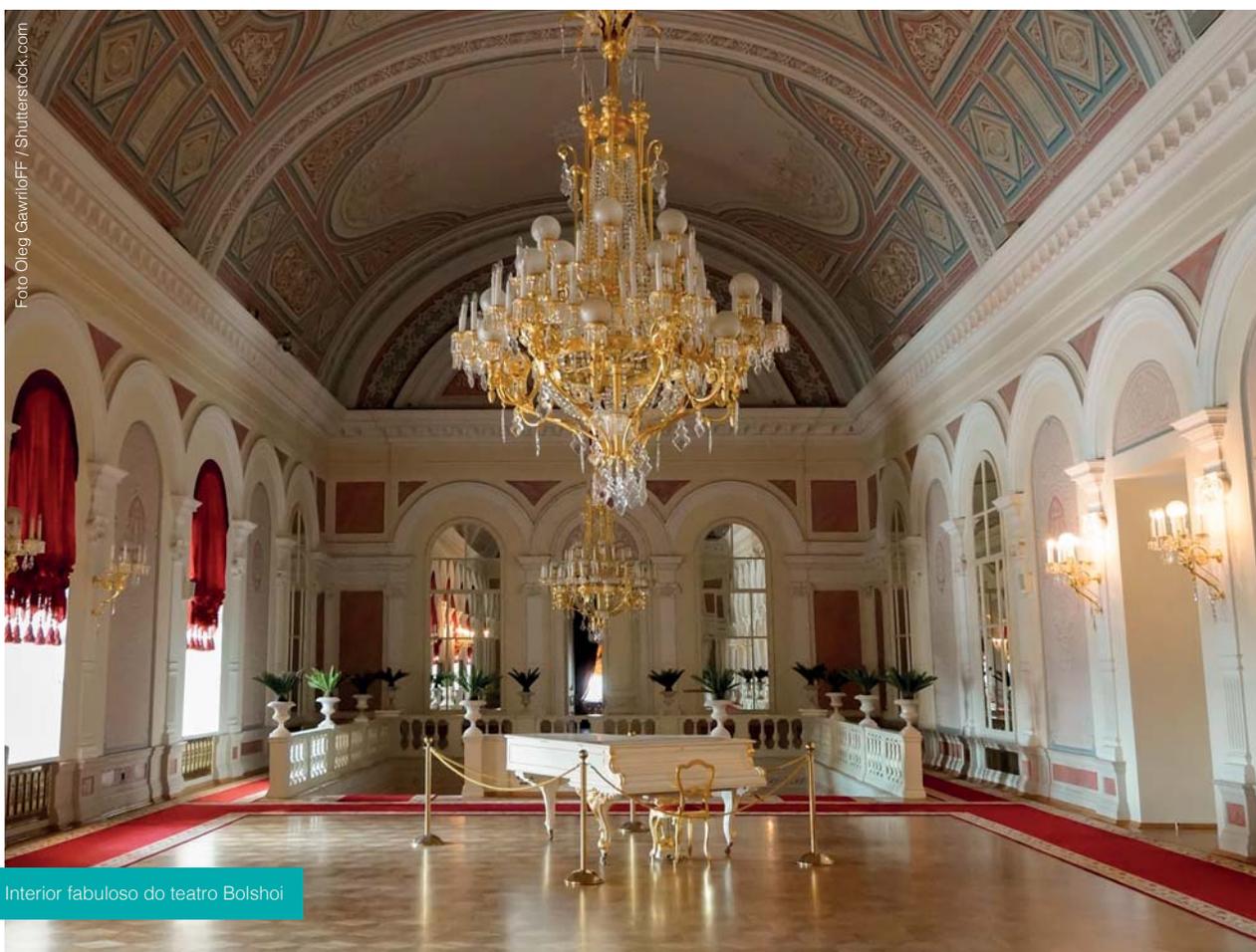
TEATRO BOLSHOI

O palco de uma das mais prestigiadas companhias de dança do mundo.





Fachada do teatro Bolshoi na Rússia



Interior fabuloso do teatro Bolshoi

O Teatro Bolshoi, localizado no centro de Moscou, próximo ao Kremlin, é um dos mais importantes pontos turísticos da capital russa, sendo considerado patrimônio cultural da humanidade pela ONU e pela UNESCO. A cada ano milhares e milhares de pessoas visitam o teatro para conhecer a sede de uma das mais importantes e prestigiadas companhias de dança do mundo: o Balé Bolshoi. O espaço foi projetado pelo arquiteto neoclássico russo Joseph Bové, que supervisionou a reconstrução da cidade de Moscou após o grande incêndio de 1812.

Ele apresenta uma fachada neoclássica imponente, uma decoração ao estilo da Rússia Imperial e espaço para 2.150 espectadores. Inaugurado em janeiro de 1825 com a apresentação do prólogo “O Triunfo das Musas”, com música de Alexei Verstovsky e Alexander Alyabyev, e do ballet “Cendrillon” (Cinderela) do compositor catalão Fernando Sor, o teatro já passou por diversas reformas ao longo do tempo. Na mais recente, que teve início em 2005 e término em 2011, foram investidos 680 milhões de dólares para restaurar a qualidade acústica original, a decoração interna e deixar o espaço como um todo mais seguro e confortável para o público. Atualmente o Bolshoi é considerado um dos teatros tecnicamente melhor equipados do mundo.

A arquitetura do teatro é outro ponto de destaque. No topo da fachada encontra-se uma escultura de Apolo, deus das artes, em uma charrete conduzida por quatro cavalos. As oito colunas imperiais são esplêndidas e o interior é muito rico em detalhes. Decorado em vermelho e com estuque dourado, diversos murais no teto e um grandioso lustre francês pesando mais de uma tonelada. O palco tem 21 metros de altura, 25 metros de comprimento e 26 metros de largura. Na frente do teatro, uma simpática praça com belas fontes, sempre repleta de pessoas sedentas por artes e cultura.

Desde sua fundação, o Teatro Bolshoi foi palco de memoráveis apresentações de balé, incluindo algumas estreias, tais como o “Lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky, em 1877 e “Don Quixote”, do francês Marius Petipa, em 1869. O termo “Bolshoi” em russo significa “Grande” e sem dúvida essa é a sua importância na cultura russa e mundial. Emprega atualmente cerca de 1.000 funcionários diretos, entre bailarinos, músicos e assistentes, e realiza diversas apresentações ao longo do ano. Se você tiver interesse em assistir a uma apresentação no Teatro, prepare-se, pois os ingressos são muito disputados e normalmente se esgotam rapidamente após o lançamento de uma peça.

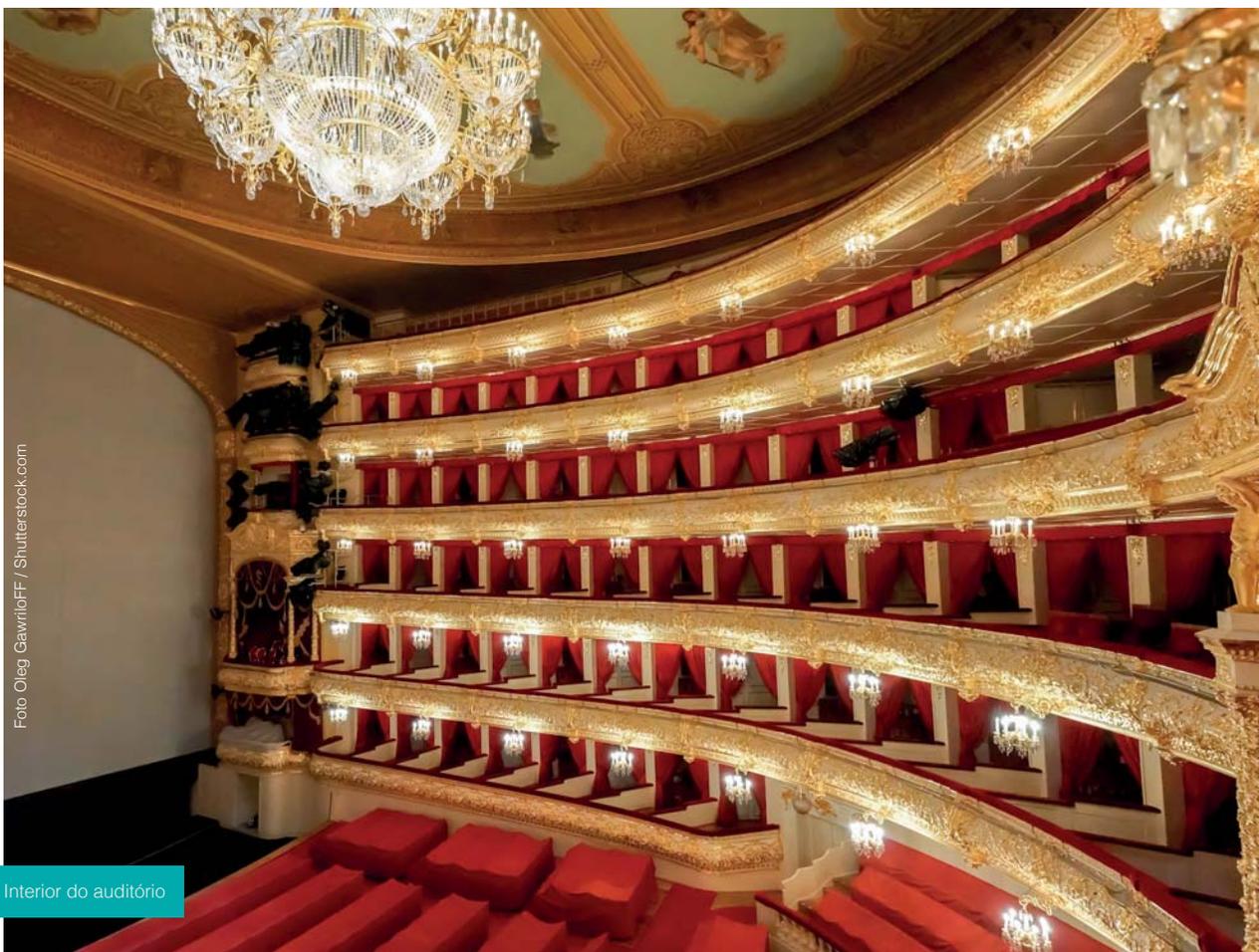


Foto Oleg Gawriloff / Shutterstock.com

Interior do auditório

A única filial da escola do Balé Bolshoi fora da Rússia fica no Brasil, na cidade de Joinville, Santa Catarina. Funciona desde março de 2000 e tem como objetivo proporcionar a formação de artistas da dança, ensinando as técnicas de balé segundo a metodologia Vaganova, que

foi desenvolvida por uma das mais importantes bailarinas russas, Agrippina Vaganova. Atualmente o Teatro Bolshoi de Moscou possui quatro brasileiros em sua companhia profissional que foram formados pela escola no Brasil.



Solistas do Balé Bolshoi em apresentação



ENTREVISTA EXCLUSIVA PAVEL KAZARIAN – BALÉ BOLSHOI

A Equipe da Revista Som Maior entrevistou com exclusividade o Diretor Geral da Escola do Balé Bolshoi no Brasil, o jovem russo Pavel Kazarian. Conheça um pouco mais desse trabalho de excelência que já ajudou a formar milhares de alunos.

Quem é Pavel Kazarian? Conte nos um pouco de sua trajetória profissional até chegar ao cargo de Diretor Geral da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

Me formei no conservatório musical e durante algum tempo trabalhei como pianista, depois fiz também alguns trabalhos com dança. Fiz um concurso público para entrar no Bolshoi da Rússia e depois fui enviado para o Brasil em 2001 no momento que estávamos iniciando a escola em Joinville. A partir de 2007 assumi o cargo de Diretor Geral da Escola do Teatro Bolshoi aqui no Brasil.

Por que o Teatro Bolshoi escolheu a cidade de Joinville, no Brasil, para ser sede da sua única escola no mundo fora da Rússia?

Em um momento o Teatro Bolshoi de Moscou sentiu a necessidade de expandir as suas atividades, principalmente na área da metodologia do balé. Então existia a ideia de abrir a escola em cinco continentes. Chegou a realizar um trabalho inicial tanto na Itália quanto no Japão. Mas a escola aqui no Brasil fez mais sentido naquele momento, até pela questão social.

Existem planos para abertura de novas filiais no Brasil ou em algum outro país?

Não, por enquanto não temos nenhum plano de abertura de novas filiais.

A Escola Bolshoi em Joinville iniciou as suas atividades no dia 15 de março de 2000. Nesses dezoito anos como foi a evolução da escola? Quantas turmas e alunos já foram formados?

Temos alguns indicadores importantes. Inicialmente os alunos vieram da cidade de Joinville e de outras cidades do Estado de Santa Catarina. Depois de outros estados do país. Hoje temos alunos também do exterior, da Argentina, do Paraguai e do Uruguai. Temos 72% de nível de empregabilidade dos alunos após formados. Isso permite que alunos de menor renda possam fazer um curso profissionalizante e depois trabalhar e viver da dança.

Como acontece o intercâmbio de bailarinos e de conhecimento entre as escolas da Rússia e do Brasil? Existem alunos formados no Brasil trabalhando no Teatro Bolshoi na Rússia?

Hoje no Teatro em Moscou temos 04 brasileiros formados aqui em Joinville e trabalhando lá. São pouquíssimos estrangeiros que trabalham no Bolshoi da Rússia. Temos professores da Rússia que dançaram durante 20 anos no Bolshoi e também alguns brasileiros. Eu, por exemplo, sou funcionário registrado do Teatro Bolshoi da Rússia.

Como ocorre o processo de admissão de alunos para escola? Quem pode participar?

Por concurso e audição. Os futuros bailarinos não precisam saber nada de balé. É feito um teste físico e um teste de potencial de dança, onde todos têm chance. São mais de 1500 crianças que fazem isso todos os anos. É como se fosse um Vestibular da Dança. Temos uma média hoje de 50 candidatos por vaga.

A Escola Bolshoi no Brasil possui uma Companhia Jovem. Por que ela foi constituída e qual o seu principal objetivo?

Quando o aluno é formado ele precisa trabalhar e as companhias exigem experiência. Nesse primeiro degrau ninguém ajuda. Por isso foi criada a companhia jovem para ajudar os alunos a ganharem experiência e dinheiro e com isso facilitar esse processo de inserção no mercado de trabalho. Os alunos fazem várias apresentações profissionais.

E sobre a parte da educação musical dentro da escola? Como funciona?

Todas as aulas de balé são com música ao vivo, com pianos de cauda, como na Rússia, como nas melhores escolas do mundo. Em todos os anos do curso os alunos estudam



música e piano também. Então eles passam por várias experiências porque a música faz parte do Balé Profissional.

Como é organizada a escola do Balé Bolshoi em Joinville, em termos de infra-estrutura e profissionais envolvidos direta e indiretamente?

Temos 6 mil m² de espaço com uma estrutura completa, realmente de excelência. Temos 11 estúdios de piano, 12 salas de balé bem grandes equipadas como na Rússia.

Quais são os planos futuros e principais desafios para os próximos anos?

O principal desafio é continuar a formar mais e mais alunos que conquistem o seu espaço no mercado de trabalho e multipliquem a nossa filosofia ao redor do mundo. Melhorar continuamente a qualidade de ensino e aumentar a quantidade de espetáculos, levando o balé para mais e mais pessoas. Quero aproveitar e convidar a todos para visitar o Balé Bolshoi aqui em Joinville, para conhecer a estrutura e o nosso trabalho de excelência. #

MELHOR
ATRI-
ZADOR

MELHOR
SUB

MELHOR
PROFETOR

MELHOR
CAIXA

MELHOR
TOCA
DISCOS



LUCIANO JULIANO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR
A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO



Julia ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

MINHA GIBSON

Por esses dias, navegando por sites de notícias econômicas, uma em especial me bateu como uma tonelada de tijolos: a Gibson, centenária fabricante de ícones da indústria de instrumentos musicais, pedia a própria falência em maio deste ano. Alegava perdas geradas após a aquisição de um braço da Philips holandesa, quando pretendia explorar o mercado de sonorização de ambientes.

Iniciativa mal sucedida, a empresa usou um recurso da lei americana (conhecido como Capítulo 11) para equacionar uma dívida de curto prazo de quase 300 milhões de dólares. Credores já aceitaram o plano de recuperação e a Gibson prometeu ficar focada naquilo que mais entende: guitarras que fazem a trilha sonora dos sonhos de qualquer músico.

Embora também produzisse os pianos Baldwin, um dos favoritos de Ray Charles, são as citadas guitarras que fizeram a fama da marca, em especial os modelos Les Paul, SG, Flying V e Firebird. Qualquer um que tenha visto “The Song Remains The Same”, famoso concerto de 1973 do Led Zeppelin, que passou em cinemas e teve versões em VHS, laserdisc, DVD, blu-ray e passa até hoje em canais musicais, não esquece da SG doubleneck de Jimmy Page em “Stairway to Heaven”. Page utilizaria a Firebird mais nas últimas turnês do Led, inclusive no famoso concerto no Knebworth.

Outro usuário frequente da SG, normalmente na cor preta, era Tony Iommi do Black Sabbath. Canhoto, dedilhava os trastes de sua guitarra com próteses plásticas na ponta dos dedos da mão direita, pois tinha perdido as falangetas numa prensa durante um trabalho em sua adolescência. Vê-lo distorcer as notas da introdução de “Iron Man” num show em Porto Alegre em 2013 foi um dos momentos mais emocionantes de minha carreira de frequentador de espetáculos musicais. A sensação era reforçada pela notícia de que ele estava



em pleno tratamento contra um câncer e que viajava com um responsável médico para conduzir seu tratamento, bem sucedido afinal.

Para quem não consegue se lembrar do desenho da Gibson SG, é só procurar qualquer foto ou vídeo de Angus Young do AC/DC. Em seus quase cinquenta anos de carreira, contam-se nos dedos de uma mão as vezes em que

ele foi visto com qualquer outro modelo. Lembro apenas de uma vez, durante o show Toronto Rocks (disponível em vários formatos) em que o AC/DC abria pros Rolling Stones, quando Angus fazia uma jam em “Rock Me Baby” e usava uma eletroacústica.

Contudo o modelo mais famoso é a Les Paul. Jimmy Page, citado acima, usou-a em quase todas as aparições do Led, inclusive no concerto de 2007, quando o trio de remanescentes (Page, Robert Plant e John Paul Jones) se uniu ao filho do falecido John Bonham, Jason, para o prenúncio de uma turnê que nunca houve, pois Plant dizia que tinha coisas mais importantes para fazer. O crítico musical Eddie Trunk disse que se você se chama Robert Plant, não existe nada mais importante a fazer do que uma turnê do Led Zeppelin.

Outro que usava uma Les Paul com círculos concêntricos pretos e brancos era a virtuose meteórica Randy Rhoads, morto em acidente aéreo, que tocou com Quiet Riot e Ozzy Osbourne. Ace Frehley do Kiss equipava a sua Deluxe Sunburst com disparadores de fogos de artifício e bombas de fumaça para o seu número de solo, durante o circo insano que era o show de sua banda. Também é muito difícil ver Slash do Guns N’ Roses sem sua guitarra preferida.

A Gibson modelo Les Paul foi criada e desenhada pelo músico homônimo. Além de músico influente nos primórdios do rock and roll, era inventor de vários efeitos

e formas diferentes de gravar a guitarra elétrica. Criou esse modelo de corpo sólido e sonoridade única que, apesar de pesar bem mais do que outras, praticamente flutua nas mãos de quem a toca. Curiosa a história de um dos seguidores de Les Paul, Jeff Beck (dos Yardbirds, além de banda própria), que durante uma apresentação conjunta apareceu com uma Fender Stratocaster para espanto e risos de Les Paul. Após a morte de Les Paul, Beck realizou um concerto em sua homenagem no clube Iridium de New York, a segunda casa do músico/inventor. Está disponível em vários formatos “Rock ‘n’ Roll Party Honouring Les Paul”. Rendi meu respeito visitando o clube na companhia de meu filho uns anos atrás.

Toda essa introdução foi para dizer que a Gibson Les Paul que mais marcou minha vida foi... A MINHA! Sim, esse baixista de quinta categoria e guitarrista de enésima se atreveu a adquirir uma Standard Sunburst nos anos 90 na Drum Shop de Curitiba. Tudo o que se fala de bom dessa guitarra é verdade e não costumo ouvir nada de ruim. Um momento triste de minha vida de músico foi quando uma diarista a derrubou de uma estante de chão,

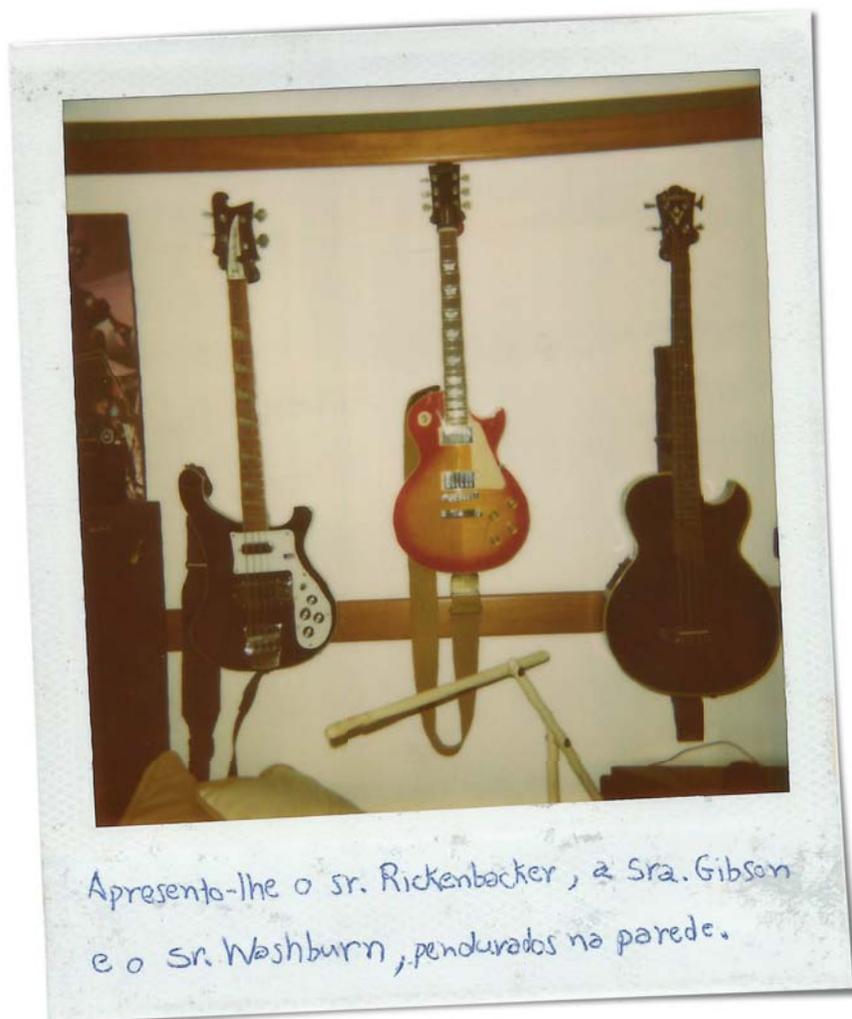
quebrando a mão onde ficam as tarraxas do instrumento. Um trabalho magnífico do luthier paulista Márcio Zaganin deixou-a em estado de nova, sem nenhum prejuízo à afinação.

Num momento de falta de lucidez, recebi uma boa proposta para a venda (acho que era o mesmo preço em reais que paguei 7 anos antes) e a cena da entrega da Les Paul para o comprador está em minha memória até hoje. Poucos rompimentos de relações pessoais ficaram mais fortemente marcados do que este.

A foto que ilustra essa coluna, de péssima qualidade (a foto ou a coluna?), tem uma polaroid como matriz, o que indica a qual tempo pertença. Nela está minha única lembrança física da Les Paul, ladeada pelos baixos Rickenbacker e Washburn (este o último remanescente).

Volta e meia o pensamento de adquirir outra passeia pela minha mente. Sei que não vou resistir muito tempo. Também não preciso de pressa, pois a Gibson vai continuar fabricando esse símbolo por muito tempo. 🎸

Foto Arquivo Pessoal



TECAI

Uma revenda de excelência
em Minas Gerais

A TECAI foi fundada em 2015, na cidade de Belo Horizonte, por Olavo Rocha e Paulo Penna. A missão da empresa é oferecer a melhor prestação de serviços do segmento de áudio, vídeo e automação no Estado de Minas Gerais. No início das atividades foram muitos os desafios que tiveram que ser enfrentados. O primeiro foi analisar minuciosamente todas as soluções e marcas disponíveis no mercado para planejar a composição do portfólio de produtos da empresa. Isso demandou dos sócios muito



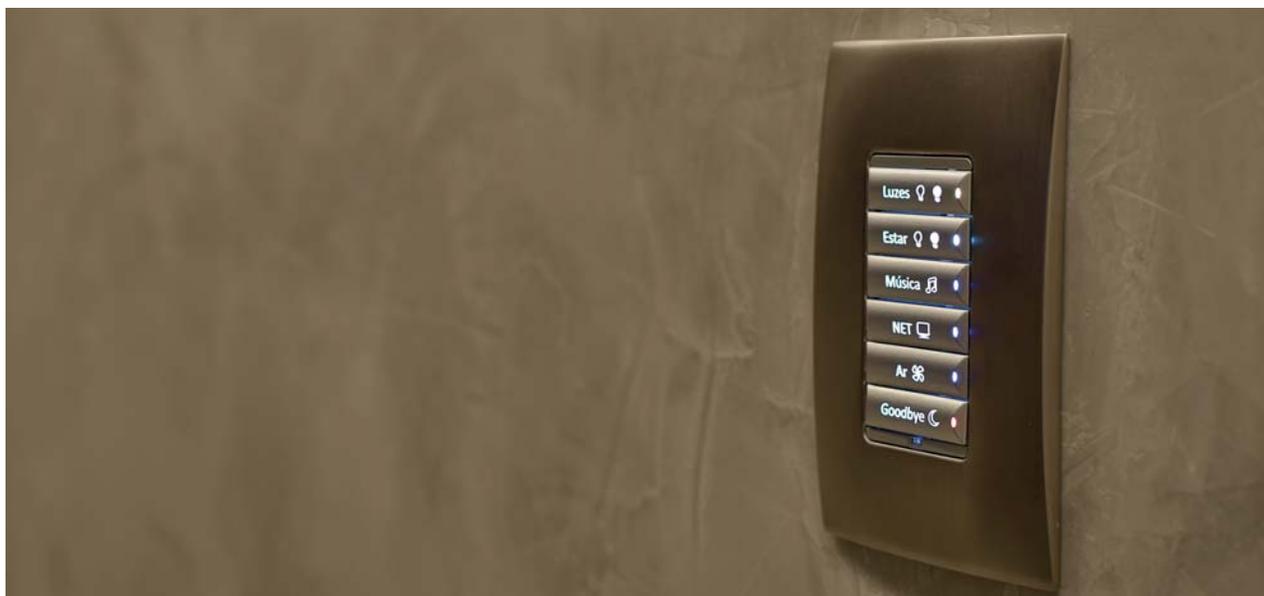
tempo de pesquisa e análise das informações coletadas. Nesse processo eles perceberam que o mercado oferecia excelentes marcas, mas que não estavam sendo bem representadas. A escolha feita pelos sócios foi por marcas high-end, que possuem um mix flexível de produtos e se encaixam facilmente em qualquer tipo de projeto. “Depois que definimos o portfólio, o maior desafio foi reunir todo o mix de produtos no nosso showroom, que classificamos como uma loja conceito”, comenta Olavo.

A parceria com a Som Maior teve início na inauguração do novo showroom da empresa, no bairro Lourdes em Belo Horizonte. Nesse local, a sala de cinema possui produtos exclusivos das marcas Bowers & Wilkins, NAD e AudioQuest. De acordo com Olavo, “a Som Maior possui uma trajetória muito bonita no nosso mercado e sempre foi uma referência para as revendas. Desde o início da empresa perseguimos a conquista do selo Som Maior”.



Fotos Divulgação

Paulo Penna e Olavo Rocha, sócios da Tecai, no showroom da empresa com caixas acústicas B&W 700 Series 2, eletrônica NAD e cabeamento Audioquest



A TECAI tem como filosofia de trabalho a empatia com o cliente, a qualidade dos produtos e serviços oferecidos, o respeito aos parceiros e fornecedores e a agilidade na entrega das soluções. A empresa investe muito na qualificação e valorização da sua equipe. Segundo Paulo, “o mercado high-end no Brasil é muito carente de mão de obra. Buscamos oferecer os melhores produtos para os nossos clientes e estamos constantemente nos adaptando para absorvermos novos conhecimentos e levar inovação e sofisticação para o mercado”. Os planos futuros da empresa são solidificar a expansão no interior do estado de Minas Gerais e se tornar referência em projetos de home cinema e automação.

TECAI
Avenida Álvares Cabral, 975
Belo Horizonte - MG
Telefone (31) 3141-1000 | contato@tecai.com.br
www.tecai.com.br

Eurobike, a concessionária McLaren no Brasil.

“Você pensa que tem um limite. Assim que você toca esse limite, algo acontece e de repente você pode ir um pouco mais além. Com o poder da sua mente, sua determinação, seu instinto e a experiência também, você pode voar muito alto.”

Ayrton Senna



Raise your limits.

720S
Super Series

 **Eurobike**

www.eurobike.com.br
(11) 2192-3710

Prepare.
Commit.
Belong.

cars.mclaren.com

AMY WINEHOUSE

A verdadeira história de um ícone do jazz contemporâneo

Uma voz madura num corpo jovem. Talvez essa seja uma das melhores definições da cantora britânica Amy Jade Winehouse. Nascida em Londres, no dia 14 de setembro de 1983, a sua voz poderosa e singular conquistou milhares de fãs ao redor do mundo. Sua carreira musical teve início em pequenos pubs na noite londrina, cantando músicas de jazz, soul e rhythm and blues. Tony Bennet, James Taylor e Carole King eram seus ídolos e artistas favoritos. A música esteve sempre presente na sua vida desde a sua infância. Seu pai, Mitchell, cantava para ela músicas de Frank Sinatra e Ella Fitzgerald e sua avó paterna, Cynthia, mantinha um relacionamento com um saxofonista e proprietário de um clube de jazz, Ronnie Scott. Além disso, diversos tios e outros parentes eram músicos profissionais de jazz. Seu irmão, Alex, costuma ouvir jazz e grupos de grunge americanos. Pode-se dizer, portanto, que a música estava no seu sangue. Sangue? No caso de Amy, estava na sua alma.

Amy era totalmente decepcionada com a música contemporânea, pois achava que nada estava sendo lançado de qualidade naquela época. Essa foi a principal razão para ela iniciar a escrever as letras das suas próprias músicas, pois nada do que ela ouvia na época representava de fato o que ela sentia. As canções que Amy escreveu retratavam a sua própria vida; os problemas com as drogas e o álcool, a relação com os amigos, a família e os namorados. O clássico "Back to Black" por exemplo, retrata a relação conturbada que teve com o namorado e, posteriormente, marido - Blake Fielder-Civil. É uma letra que mostra claramente o sofrimento que ela vinha tendo após o término do romance. Um sentimento de luto, de mágoa profunda, que ela atravessava na época.



Fotos: Divulgação

A sua estreia no cenário musical comercial aconteceu em outubro de 2003 com o lançamento no Reino Unido do álbum “Frank”, pela Island Records. O título é uma referência ao cantor Frank Sinatra. Elogiado pela crítica especializada, não obteve, porém, muito sucesso comercial. Alguns singles fizeram sucesso, tais como “Stronger Than Me”, “Take the Box” e “Fuck Me Pumps”. O estilo musical do álbum é bem diversificado, contendo desde jazz e hip hop até toques de neo soul e reggae e foi produzido por Salaam Remi, que tornara-se também um grande amigo e fã apaixonado pelo talento musical e pela voz de Amy Winehouse. O disco foi indicado para o Mercury Music Prize, prêmio anual concedido ao melhor álbum do Reino Unido e da Irlanda. Nos Estados Unidos foi lançado apenas em novembro de 2007, depois do sucesso estrondoso do seu segundo álbum, “Back to Black”. Em maio de 2008 foi lançada uma versão Deluxe no Reino Unido contendo treze faixas e incluindo um disco bônus com mais dezoito faixas. Independentemente do desempenho comercial, o álbum serviu para todos os críticos musicais perceberem claramente a voz surpreendente da cantora e que o seu talento era puro, sem truques ou mágicas de produtores. Sua voz foi classificada como contralto com um registro de três oitavas, rouca e comovida, com entonação grave e profunda ao estilo de Sarah Vaughan, Dinah Washington e Dusty Springfield.

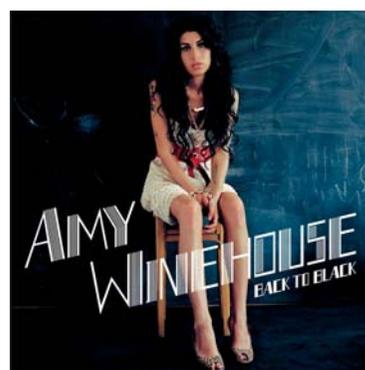
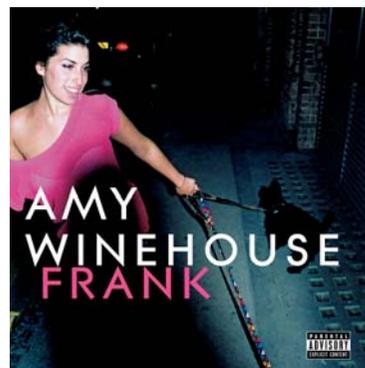
O segundo álbum, “Back to Black”, foi lançado em outubro de 2006, também pela Island Records. O estilo musical difere um pouco do seu primeiro álbum por incorporar a música soul dos anos 1950 e 1960, rhythm and blues contemporâneo e alguns estilos jamaicanos, como o ska. As letras retratavam a sua vida pessoal, principalmente o consumo de álcool e drogas e os seus relacionamentos amorosos. A produção foi de Mark Ronson e Salaam Remi, que tiveram também grande participação nas composições. “Back to Black”, “Rehab”, “Me & Mr. Jones”, “Love is a Losing Game” e “Just Friends” são alguns clássicos lançados nesse álbum. O processo de gravação foi bastante conturbado, tendo que ser interrompido e retomado por várias vezes devido aos problemas pessoais de Amy. Esse disco lançou Amy Winehouse no cenário musical mundial e trouxe para ela exatamente o que ela não queria: a fama e a vida de celebridade. A imprensa, principalmente a londrina, não desgrudava da cantora. Estavam sempre ávidos por detalhes da sua conturbada vida pessoal para lançar notícias nos tabloides de fofocas londrinos.

“Back to Black” fez Amy Winehouse ser considerada a desencadeadora de uma nova “Invasão Britânica”, termo utilizado pela mídia para descrever os artistas do rock, blues e soul oriundos do Reino Unido que se tornaram sucesso absoluto nos Estados Unidos e no Canadá na época dos Beatles. Também é atribuída a esse álbum a influência direta no estilo musical de novas cantoras que surgiram mais adiante, tais como Lady Gaga e Adele. O ponto mais alto de “Back to Black” foram as indicações para a 50ª edição do Grammy Awards, realizada em janeiro de 2008 em Los Angeles. Amy Winehouse foi a grande vencedora da noite, recebendo cinco dos seis prêmios para a qual foi indicada. Isso fez com que ela igualasse o recorde de Lauryn Hill e Beyoncé para artista feminina com mais Grammy Awards vencidos em uma única edição da premiação. Na sua apresentação ela interpretou “Rehab” e “You Know I’m No Good”. Os prêmios conquistados foram: Gravação do Ano e Canção do Ano com a música “Rehab”, Artista Revelação, Melhor Álbum Vocal Pop e Melhor Performance Vocal Pop Feminina. As vendas do álbum foram fantásticas, tendo alcançado a primeira posição nos mercados musicais de 23 países e sendo o álbum mais vendido mundialmente em 2007, com mais de seis milhões de unidades comercializadas. Em 2008 foi o segundo álbum mais vendido,

“Eu não saberia lidar com isso, provavelmente enlouqueceria”

Amy Winehouse

respondendo à um reporter sobre como ela reagiria a fama caso um dia ela chegasse



Ceapas Divulgação

também em nível mundial, com mais de cinco milhões de unidades comercializadas. Assim como “Frank”, ele foi lançado em uma edição Deluxe com onze músicas do álbum original mais oito faixas bônus.

A fama, a vida de celebridade e o sucesso comercial não fizeram, porém, a cabeça de Amy Winehouse. Muito pelo contrário, fizeram ela se afundar literalmente no uso de drogas e abuso de bebidas alcoólicas. No documentário “Amy: the Untold Story” ela retrata bem esse fato ao responder a uma pergunta de um repórter sobre como ela enxergava a fama e como lidaria com ela caso chegasse. A resposta foi bem ao estilo Amy: “Eu não saberia lidar com isso, provavelmente enlouqueceria”. De fato, foi isso que aconteceu. A sua vida pessoal entrou num abismo profundo. A bulimia, doença da qual sofria desde a sua juventude, estava cada vez mais forte. Em 2007 seu marido foi preso sob a alegação de agressão a um proprietário de um bar em East End, em Londres. Seu pai, Mitchell, a tratava apenas como um negócio e não mais como sua filha e os paparazzi faziam da sua vida um verdadeiro inferno. Diversos shows foram cancelados e em outros ela aparecia totalmente bêbada e drogada, não conseguindo cantar e terminar suas apresentações. Esse processo deixou a saúde de Amy muito debilitada, com um estágio inicial de enfisema pulmonar. Nesse momento ela foi alertada pelos médicos: se você se drogar ou beber novamente não irá perder somente a sua voz, mas sua vida.

No dia 23 de julho de 2011 duas ambulâncias foram chamadas à casa da cantora, na Camden Square, em Londres, atendendo a um chamado de Andrew Morris, guarda costas pessoal da cantora. Pouco tempo depois a sua morte foi confirmada. A causa, revelada mais tarde, foi morte acidental por consumo abusivo de álcool após um período de abstinência. Na época Amy estava trabalhando no seu terceiro disco, mas não chegou a finalizar a produção. Em dezembro do mesmo ano foi lançado o primeiro álbum póstumo “Lioness: Hidden Treasures”. O disco apresenta canções que ainda não haviam sido lançadas, muitas provavelmente do seu terceiro álbum, e demos escolhidas por Mark Ronson, Salaam Remi e pela família de Amy, incluindo o single “Body and Soul”, gravada com seu ídolo maior: Tony Bennett. O disco vendeu até hoje mais de cinco milhões de cópias no mercado musical mundial. 🎵



Foto Featureflash Photo Agency / Shutterstock.com

Foto Dutourdumonde Photography / Shutterstock.com





Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End



GRAMMY AWARDS

A maior e mais prestigiada premiação
do mercado fonográfico mundial



Beyoncé, Bruce Springsteen, U2, Eric Clapton, Stevie Wonder, Carlos Santana, Taylor Swift, Adele, Michael Jackson, Paul Simon, Amy Winehouse, João Gilberto, Roberto Carlos, Gilberto Gil, Milton Nascimento e Sergio Mendes. Esses são apenas alguns artistas nacionais e internacionais que já conquistaram a maior e mais prestigiada premiação do mercado fonográfico mundial: o Grammy Awards. Realizado anualmente pela The Recording Academy (antigamente conhecida como National Academy of Recording Arts and Sciences) nos

Estados Unidos, a premiação é considerada o Oscar da música. É a segunda premiação mundial com maior audiência televisiva, perdendo apenas para o Oscar.

A primeira cerimônia de premiação foi realizada em 4 de maio de 1959 no Beverly Hilton Hotel em Los Angeles. Domenico Modugno recebeu o prêmio de Gravação do Ano e Canção do Ano pela música “Nel Blu Dipinto Di Blu (Volare)”. Ella Fitzgerald recebeu o prêmio de Melhor Performance Vocal Feminina e de Melhor Álbum Jazz (solo)

por “Ella Fitzgerald Sings the Duke Ellington Songbook”. O prêmio de Álbum do Ano foi para Henry Mancini por “The Music from Peter Gunn”. Atualmente o Grammy Awards contempla em sua premiação 78 categorias de 30 gêneros musicais. Apenas quatro categorias não são restritas por gênero: Álbum do Ano, Gravação do Ano, Canção do Ano e Artista Revelação. O processo de votação e escolha dos indicados e vencedores é feito por membros da academia e sua respectiva diretoria. Em 2000 foi criado o Latin Grammy Awards com o objetivo de se aproximar mais da comunidade latino-americana. Nessa premiação existe a categoria de Música em Língua Portuguesa, que contempla diversas subcategorias, entre elas: Melhor Álbum de Samba/Pagode, Melhor Álbum de MPB, Melhor Álbum de Música Sertaneja e Melhor Canção em Língua Portuguesa.

Uma premiação que sempre tem destaque em cada edição do Grammy é o Lifetime Achievement Award, que tem como objetivo reconhecer os artistas que de alguma forma contribuíram significativamente para o cenário musical ao longo do tempo. Fred Astaire, The Beach Boys, The Beatles, The Bee Gees, Tony Bennett, David Bowie, Ray Charles e Miles Davis foram alguns artistas que já receberam esse prêmio. Outra premiação, o Technical Grammy Award é direcionado a pessoas ou empresas que tenham feito excelentes contribuições técnicas para o mercado fonográfico. Algumas empresas de excelência já receberam essa premiação, tais como Apple, Sony, Universal Audio, Yamaha Corporation, JBL Professional e Bell Labs.



Carlos Santana e os seus 8 prêmios da edição 42 do Grammy Awards

Os maiores vencedores do Grammy Awards são o maestro húngaro-britânico Georg Solti, com 31 troféus, a cantora e violinista Alison Krauss, com 27 troféus, o produtor musical e arranjador norte-americano Quincy Jones, com 27 troféus, a banda irlandesa U2, com 22 troféus, o cantor e compositor norte-americano Stevie Wonder, com 22 troféus, o polêmico rapper Kanye West, com 21 troféus, Bruce Springsteen, com 21 troféus, o ex-integrante dos Beatles Paul McCartney, com 18 troféus, a diva do pop Beyoncé, com 21 troféus e a cantora Adele, com 15 troféus. Numa única edição, os maiores vencedores são os artistas Michael Jackson (1984) e Carlos Santana (2000) com oito troféus, seguidos por Roger Miller (1966), Paul Simon (1971), Quincy Jones (1991), Eric Clapton (1993), Beyoncé (2010), Adele (2012) e Bruno Mars (2018), com seis troféus. Taylor Swift, em 2010, foi a artista mais jovem a ganhar um Grammy por Álbum do Ano pela obra "Fearless". Na época ela tinha vinte anos. Pinetop Perkins foi o artista mais velho a ganhar um Grammy, em 2011. Ele recebeu o prêmio de Melhor Álbum de Blues Tradicional por "Joined at the Hip", aos 97 anos de idade.

Fotos s_burkley / Shutterstock.com



Taylor Swift na edição 52 do Grammy Awards

Fotos Kathy Hutchins / Shutterstock.com



Beyoncé Knowles na edição 55 do Grammy Awards

A Recording Academy é a mais importante associação mundial de músicos, produtores, engenheiros de som e diversos outros profissionais desse mercado. Ela visa celebrar, honrar e apoiar a música mundialmente. Atualmente possui 23 mil membros associados. Neil Portnow é, desde 2002, o CEO e está nesse momento iniciando o processo de transição para uma nova liderança, que assumirá a direção da associação a partir de 2019. ¹⁷

PLAYERS PORTÁTEIS DE MÚSICA

A evolução tecnológica dos players, do Walkman ao iPhone

Os players portáteis de música com certeza revolucionaram a forma de se consumir música ao longo do tempo. Antes do seu surgimento, os aparelhos estéreo residenciais e os rádios de automóveis eram as formas mais usuais de se ouvir música. O primeiro player portátil, o Walkman, foi criado em julho de 1979 pelo coordenador do setor de áudio da Sony, Nobutoshi Kihara. O objetivo era atender a uma necessidade de Akio Morita, um dos sócios e presidente da empresa, que queria ouvir ópera durante o seu trabalho sem incomodar as outras pessoas. Morita odiou o nome Walkman e pediu para ser modificado. Porém, uma campanha de lançamento do produto com o nome Walkman já estava pronta para ser lançada e seria muito trabalhoso modificá-la naquele momento. Os vendedores da Sony também não ficaram muito entusiasmados com o novo produto e julgavam que as vendas seriam um fracasso total. Morita, que acreditava muito no produto, propôs então um desafio: se o Walkman não vendesse pelo menos cem mil unidades nos dois primeiros anos, ele renunciaria à presidência da empresa. Resultado: 1,5 milhões de aparelhos foram vendidos nesse período e o Walkman se tornou um dos principais sucessos comerciais na história da Sony, além de ganhar o mundo em pouco tempo e se tornar um ícone da cultura pop dos anos 80.



O primeiro Walkman –
Sony Cassete Player TPS-L2





Thurston Moore, fundador e vocalista da banda Sonic Youth, com os fones de ouvido P9 Signature da B&W



Detalhe do Walkman Sony TPS-L2, que era estéreo e possuía duas saídas para fone de ouvido

O primeiro modelo, TPS-L2, nas cores azul e prateado, proporcionava na época uma experiência musical totalmente diferente do que as pessoas estavam acostumadas. Agora era possível ouvir sua música predileta basicamente em qualquer lugar, sem incomodar as pessoas que estavam por perto e com um custo relativamente acessível. O modelo TPS-L2 era estéreo, tinha duas saídas para fone de ouvido, utilizava fitas cassete e também reproduzia rádios AM e FM. O seu funcionamento era com pilhas AA. O estrondoso sucesso comercial, claro, despertou a atenção dos concorrentes, que lançaram produtos semelhantes. A Toshiba lançou o Walkie, a Panasonic o MiJockey e a Aiwa o CassetteBoy. O Walkman vendeu cerca de trezentos milhões de unidades em seus trinta anos de existência. Sua produção foi descontinuada em outubro de 2010.

Depois de consolidar o Walkman, a Sony resolveu apostar no CD, mídia que estava surgindo na época e que acabaria por substituir a maior parte do mercado de fitas cassetes e os discos de vinil (LPs e Eps) utilizados até então. Em 1984 o Discman, primeiro aparelho



Sony D-50 – o primeiro Discman

portátil que tocava álbuns em Compact Disc (CD), foi lançado pela empresa. Ele nunca teve o mesmo sucesso comercial do Walkman, mas com certeza deixou o seu nome registrado na história dos aparelhos portáteis de música. A Sony também lançou outros modelos, como o Walkman MiniDisc, em 1992, que reproduzia uma versão mais compacta do CD, chamada MiniDisc, e o NetMD, em 2002, que permitia utilizar um computador para transferir músicas contidas no seu disco rígido ou em um CD para gravação em MiniDisc.

Em 1998 chegou ao mercado asiático o primeiro aparelho portátil capaz de reproduzir arquivos de áudio no formato MP3 - o MPMan. O produto foi desenvolvido pela empresa sul-coreana SaeHan e vinha equipado com memória flash interna de 16 MB até 128 MB, dependendo do modelo. Outro reproduzidor portátil de MP3 lançado na mesma época foi o Rio PMP300. Desenvolvido pela Diamond Multimedia, empresa norte-americana com sede em Los Angeles, na Califórnia, o aparelho tinha 32 MB de espaço interno de armazenamento, expansível por meio de um slot, e reproduzia áudio nos formatos MP2 e MP3. Os dois aparelhos, MPMan e Rio PMP300, marcaram história, pois foram os primeiros a reproduzir música totalmente digital sem necessidade de uma mídia física, tal como uma fita-cassete, um CD ou um MiniDisc.

No dia 23 de outubro de 2001 foi lançado no mercado um dos maiores sucessos comerciais da Apple – o iPod – que popularizou o consumo de mídia digital. As vendas no início não foram muito animadoras, pois o aparelho tinha uma limitação técnica: a necessidade de ter um computador com o sistema Mac OS para poder transferir músicas contidas no seu disco rígido para o aparelho. Uma vez corrigida essa limitação através da compatibilização com o sistema Windows e o lançamento em 2003 da iTunes Store, que permitiu a realização de downloads de faixas musicais e álbuns completos, em 2004 as vendas começaram a decolar e o iPod conquistou milhares e milhares de fãs ao



iPod Classic (esq.), o primeiro modelo lançado e o iPhone X, último lançado até o momento



Fone de ouvido P7 Wireless da Bowers & Wilkins

redor do mundo pelo seu design limpo e amigável e pela sua alta capacidade de armazenamento de músicas, graças ao uso do formato AAC de compressão de áudio, melhor do que o MP3. Diversas gerações de outros modelos, tais como o iPod Mini, o iPod Shuffle, o iPod Nano e o iPod Touch foram lançadas. No mesmo ano de lançamento do iPod, a Siemens lançou o primeiro aparelho celular capaz de tocar músicas no formato MP3 - o SL45. Esse aparelho marcou o início da inclusão da reprodução de áudio digital nos aparelhos celulares, que culminou com o lançamento do iPhone da Apple em 2007. O iPhone foi um estrondoso sucesso comercial desde o seu lançamento e a cada ano conquista mais e mais fãs apaixonados pela marca e pelo produto.

Com o surgimento dos serviços de download de áudio de alta resolução (HRA) disponibilizando arquivos musicais gravados no formato PCM de até 192kHz/24 bits e DSD, como os da HDTracks, que proporcionam uma qualidade de som superior à dos CDs, muitos fabricantes desenvolveram players portáteis compatíveis, como o modelo DP-X1 da Onkyo, o AK70 MKII da Astell & Kern e o XDP-100R da Pioneer, todos com excelentes conversores de áudio digital para analógico. Por outro lado, alguns modelos de smartphones topo de linha da Samsung, Sony e LG também passaram a incluir essa compatibilidade. É claro que para aproveitar realmente essa qualidade de som é fundamental a utilização de fones de ouvido à sua altura, como os modelos da Bowers & Wilkins, por exemplo. ⁷⁷

*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP



som  maior
HIGH
END 3ª edição
SHOW

LOCAL DO EVENTO

O High End Show 2018 acontecerá em um local que combina sofisticação e localização privilegiada. Um andar inteiro do renomado hotel cinco estrelas Renaissance São Paulo já está reservado para o evento. O hotel fica próximo da Avenida Paulista e do MASP - Museu de Arte de São Paulo - além de boutiques e restaurantes sofisticados.

O show acontecerá nos seguintes dias e horários:

31/08: das 14:00h às 22:00h

01/09: das 10:00h às 22:00h

02/09: das 10:00h às 17:00h

A entrada para o evento, exclusiva e privativa, será diretamente no andar da feira, na Alameda Jaú, 1620.

O High-End Show 2018 da Som Maior irá apresentar uma magnífica coleção de produtos que, se ainda não estão presentes, passarão a ocupar os sonhos de todos aqueles que reconhecem e valorizam aquilo que é feito, acima de tudo, com paixão pela qualidade de fabricação e pelo seu desempenho. São aqueles produtos que já pela sua aparência externa nos transmitem a sensação de que estamos diante de algo muito especial.

Além da presença e demonstração de produtos atuais de áudio e de home theater de marcas como Bowers & Wilkins, NAD, Jeff Rowland, SIM2, Classé, Aavik, Raídhó, Clearaudio e Meridian, teremos a apresentação de novos produtos da Classé, da Aavik, da Bowers & Wilkins, da NAD e da Meridian.

A Som Maior irá também apresentar e demonstrar em várias salas os produtos da sua nova marca própria de automação residencial – a Piero –, que veio para revolucionar esse mercado com sua interface amigável e acessível para todos os usuários.

Além disso, a Som Maior vai apresentar sua nova representada no Brasil: a marca portuguesa Artnovion, que possui soluções de tratamento acústico residencial como painéis de difusão, absorção e isolamento de som. Além da sua elevada eficiência, esses produtos oferecem belas opções de acabamento e de cores à escolha dos clientes, para dar aos seus ambientes de home theater ou estéreo hi-fi um aspecto elegante e totalmente diferenciado.

E se você gosta de carros de alto luxo e desempenho, não deixe de fazer uma visita à Sala Amazônia, onde

estarão expostos modelos da McLaren, Jaguar e BMW. Todos eles estão equipados com espetaculares sistemas de som com surround da B&W (McLaren e BMW) e Meridian (Jaguar), personalizados de acordo com as condições acústicas de cada veículo, com alto-falantes posicionados estrategicamente de modo a oferecer a mesma incrível experiência de áudio para o motorista e todos os passageiros. Esses sistemas foram desenvolvidos em um grande e dedicado esforço conjunto das extraordinárias equipes de engenharia da B&W e Meridian e dos fabricantes dos veículos para obter uma integração perfeita entre os ambientes internos dos carros e o sistema de alto-falantes.

Por último, mas de não menor importância, em colaboração com a Frattina, empresa de grande destaque no comércio de joias e relógios de luxo, estarão sendo mostrados na Sala Amazônia vários modelos de relógios de marcas de enorme prestígio, como Hublot, Rolex, Audemars Piguet, Cartier, Chopard e Jaeger-LeCoultre. No mesmo local haverá um estande da Marcenaria Didjiurgeit, responsável pela execução do tratamento acústico do showroom da Som Maior, em Joinville, e também pelos trabalhos de marcenaria das salas, com exceção dos móveis avulsos, que serão da aclamada empresa brasileira Artefacto.



SALA ITATIAIA HOME THEATER HIGH-END

Sistema de Projeção HDR Duplo da SIM2

Os fãs de home theater conhecerão na Sala Itatiaia um sistema verdadeiramente high end formado pelo que pode existir de melhor em produtos de áudio e de vídeo. Ao entrar para assistir a uma demonstração desse sistema você terá uma experiência de home theater simplesmente inesquecível. Prepare seus olhos, ouvidos e coração, pois você irá passar por grandes emoções!

Em vídeo, a grande novidade e a estrela da apresentação será um sistema formado por dois projetores Nero 4 UHD com resolução de 4K. O Nero 4 é um projetor com a tecnologia DLP utilizada na maioria das salas de cinema. Ele tem resolução de 3.840 x 2.160 pixels graças à utilização de um DMD DarkChip da Texas Instruments, e sistema óptico telecêntrico com precisão de 93 pares de linhas por milímetro! Os dois projetores Nero 4 serão utilizados em configuração empilhada (stacked) para permitir uma visualização verdadeiramente realista do potencial da tecnologia HDR (High Dynamic Range) de reprodução desde detalhes de cenas com nível mais intenso de brilho até o preto profundo, algo que um único projetor compatível com HDR não consegue alcançar em toda sua plenitude. Nessa configuração, cada um dos projetores é ajustado de forma a otimizar a reprodução de um desses dois níveis diferentes de brilho. O resultado final é a soma das contribuições de cada um na formação da imagem final. O que vemos então é uma imagem praticamente tridimensional e com uma reprodução de cores intensa e natural, outro atributo da tecnologia HDR. Com os projetores serão utilizadas lentes anamórficas Isco e as imagens serão projetadas em uma tela curva de 150 polegadas no formato 2.40:1.

Para garantir um som perfeito, melhor do que o que estamos habituados a ouvir nos cinemas, a Som Maior especificou um espetacular sistema formado pelos seguintes componentes:

Processador de Surround 861 V8 de 7.1 canais da Meridian

A Meridian é uma empresa líder em tecnologia de áudio digital. Entre suas tecnologias presentes no 861 v8 estão seu filtro patenteado Meridian High Resolution Upsampling, para permitir que fontes de áudio de resolução normal, como discos CD, apresentem um som próximo ao do áudio de alta resolução; Meridian Room Correction (MRC), para corrigir eficientemente deficiências na reprodução de áudio com origem na acústica do ambiente; buffer FIFO, para reduzir drasticamente os efeitos de jitter utilizando um clock de saída que não depende da qualidade do áudio recebido das fontes e Smart Source, um sistema que analisa o tipo de conteúdo de entrada e seleciona automaticamente os ajustes necessários para sua perfeita reprodução.



Processador HDMI UHD722 da Meridian

Um link perfeito entre um sistema da Meridian e as mais recentes fontes de vídeo UHD 4K e de alta definição (HD) para uma incrível experiência de som e imagem. O UHD722 integra perfeitamente até sete fontes HDMI, fazendo a separação entre os sinais de áudio e de vídeo para que os sinais de áudio saiam do aparelho livres do risco de uma posterior degradação sonora resultante

da presença de sinais de vídeo digitais, enquanto que os sinais de vídeo podem ser enviados com toda a sua qualidade original para uma ou duas TVs ou projetores.

Três amplificadores CT 5300 da Classé

Com 300 W RMS de potência por canal, o CT-5300 foi projetado para oferecer uma grande confiabilidade por toda sua vida útil e oferece potência para alimentar tranquilamente até caixas acústicas de impedância muito baixa e de revelar até os mais delicados detalhes presentes em uma gravação.

Caixas Acústicas

Todas as caixas acústicas do sistema pertencem à Série 800 Diamond da Bowers & Wilkins, para proporcionar um som extremamente limpo e detalhado, desde os graves profundos até agudos acima do nosso limiar de audição. O sistema da Sala Itatiaia terá a seguinte formação:

› Duas caixas acústicas 802 D3 para os canais frontais. A 802 D3 é um modelo de três vias com dois woofers Aerofoil de 8 polegadas, um midrange de 6 polegadas com cone Continuum FST e um tweeter de 1 polegada com domo de diamante.

› Uma caixa acústica central HTM 1 D3 de três vias com dois woofers Aerofoil de 8 polegadas, um midrange de 6 polegadas com cone Continuum FST e um tweeter de 1 polegada com domo de diamante.

› Quatro caixas acústicas in-wall CWM 8.3D de três vias para os canais de surround, com dois woofers Aerofoil de 7 polegadas, um midrange de 5 polegadas com cone Continuum e um tweeter de 1 polegada com domo de diamante

Quatro subwoofers Phatom F113 v2 da JL Audio

O Fathom F113 v2 possui woofer de 13,5 polegadas e o seu amplificador interno produz 3.000W RMS de potência. Os subwoofers da JL Audio são referência mundial na reprodução de graves, oferecendo além de sua tremenda força bruta um som extremamente bem controlado e musical.

Servidor NAS TS253 da QNAP

O NAS TS253 da QNAP possui processador Intel® Celeron® Quad-Core de 1.6GHz, 4GB de memória RAM, 2 HDs de 4TB (4TB de armazenamento), 2 portas de rede Gigabit RJ-45, 4 portas USB 3.0 e 2 saídas HDMI, (4K 2160P Ultra HD).



Servidor NAS TS253 da QNAP

Filtro de Linha AVR2 20 da Torus

Com transformadores toroidais para isolamento de ruídos e proteção contra picos e surtos de tensão, o AVR2 20 controla individualmente cinco zonas, num total de dez tomadas padrão americano. Ele possibilita o agendamento de seis eventos liga/desliga por dia, sete dias por semana e sequenciador para ligar e desligar os aparelhos conectados aplicando delays específicos para cada um deles,

Cabos de Áudio/Vídeo da AudioQuest

Garantia do máximo em qualidade na transmissão de sinais de áudio e de vídeo.

Poltronas Fortress

Oito poltronas Fortress especiais para home theater, com encostos reclináveis, apoio móvel para os pés, porta-copos etc.



Subwoofer Fathom F113 v2 da JL Audio

SALA IGUAÇU HOME THEATER COM SISTEMA DE SURROUND DOLBY ATMOS

Na Sala Iguaçu você verá um sistema de home theater de altíssimo nível baseado no novo projetor UHD 4K Crystal 4 da SIM2 projetando suas imagens em uma tela de 126 polegadas no formato 2,40:1 com a utilização de uma lente anamórfica da Panamorph. Com resolução de 3.840 x 2.160 pixels, sistema óptico telescópico com precisão de 93 pares de linhas por milímetro e compatibilidade com fontes de vídeo com HDR, o Crystal 4 proporciona imagens de incrível nitidez, alto nível de contraste e cores vivas e realistas.

Com o sistema de home theater instalado nessa sala você irá se sentir dentro de uma verdadeira e atualizada sala de cinema com sistema de surround Dolby Atmos. Além das caixas acústicas frontais, central e de surround, caixas instaladas na parede (in-wall), acima do plano horizontal das demais, irão reproduzir os sons de efeitos especiais trafegando sobre as cabeças dos espectadores, produzindo uma sensação de total envolvimento com todas as ações vistas na tela. As caixas desse sistema serão da nova Série 700 da Bowers & Wilkins e estarão sob o comando e alimentadas por uma eletrônica totalmente baseada em produtos da NAD, garantia de uma qualidade de áudio simplesmente superlativa.

No total, serão os seguintes os produtos de áudio utilizados na sala Iguaçu:

Um Pré/Processador de Surround M-17 V2 Master Series da NAD



Pré/Processador de Surround
M-17 V2 Master Series da NAD

O M17 V2 proporciona decodificação dos sistemas de surround Dolby Atmos, Dolby TrueHD e DTS-HD Masters e conta com saídas balanceadas para 11.1 canais. Para uma perfeita harmonização do som do sistema de caixas acústicas com as condições acústicas do ambiente ele oferece o software Dirac Live e microfone calibrado para a realização das medições. Ele é também compatível com fontes de áudio digital de até 192 kHz/24 bits e com o sistema MQA de codificação/decodificação, que nos dá acesso direto a um som com a mesma qualidade das fitas máster dos estúdios de gravação.

Dois Amplificadores Multicanal Hybrid Digital M27 Master Series da NAD

Com 7 X 180 W RMS de potência e através da sua avançada tecnologia de amplificação nCore ele produz toda essa potência com o mínimo de perda de energia na forma de calor e a utiliza para proporcionar uma fantástica experiência de home theater.

Pré-Amplificador/DAC Estéreo M12 Master Series da NAD

O M12 é um pré-amplificador de áudio digital de alta resolução para uma reprodução musicalmente transparente de fontes analógicas e digitais.

Amplificador Estéreo Hybrid Digital M22 V2 Master Series da NAD

Com 2 x 250 W RMS de potência, o M22 utiliza a revolucionária tecnologia de amplificação nCore, apresentando níveis baixíssimos de distorção, ultra elevado fator de amortecimento e estabilidade incondicional com qualquer caixa acústica;



Caixa central HTM 71 S2

Digital Player/Streamer M50.2 Master Series da NAD

O M50.2 é um produto que substitui com várias vantagens um sistema de áudio baseado em computador, uma solução adotada por muitas pessoas que desejam criar e organizar uma ampla biblioteca musical através de downloads e da cópia de CDs. O M50.2 possui a mais recente geração de processadores ARM de superelevado desempenho. Ele proporciona a audição de música em alta resolução de até 192kHz/24 bits e streaming sem fio para vários ambientes.

Caixas Acústicas

Todas as caixas acústicas do sistema pertencem à nova Série 700 Diamond da Bowers & Wilkins, caracterizadas por uma reprodução extremamente fiel de músicas e trilhas sonoras de filmes, colocando o ouvinte frente ao palco de uma apresentação musical ou no centro das ações de um grande filme de ação. O sistema da Sala Iguazu terá a seguinte formação:

› Duas caixas acústicas 702 S2 para os canais frontais. A modelo 702 S2 é uma caixa de três vias com três woofers Aerofoil de 6,5 polegadas, midrange Continuum FST de 6 polegadas e tweeter de 1 polegada com domo de carbono.

› Caixa central HTM 71 S2. A modelo HTM 71 é uma caixa de três vias com dois woofers Aerofoil de 6,5 polegadas, midrange Continuum FST de 4 polegadas e tweeter de 1 polegada com domo de carbono.

› Duas caixas acústicas 703 S2 para os canais traseiros de surround. A modelo 703 S2 é uma caixa de três vias com dois woofers Aerofoil de 6,5 polegadas, midrange Continuum FST de 6 polegadas e tweeter de 1 polegada com domo de carbono.

› Duas caixas acústicas in-wall CWM7.3 para os canais de surround laterais. A modelo CWM7.3 é uma caixa de três vias com dois woofers com cone de Kevlar/papel de 6 polegadas, midrange FST de 4 polegadas e um tweeter Nautilus soft dome de 1 polegada.

› Quatro caixas acústicas in-wall CWM 7.5 para os canais superiores (High) frontais e traseiros. A modelo CWM7.5 é uma caixa de duas vias com dois woofers/midranges com cone de Kevlar/papel de 5 polegadas e um tweeter Nautilus soft dome de 1 polegada.

Dois Subwoofers DB4S da Bowers & Wilkins

Com woofer Aerofoil de 10 polegadas, o mesmo utilizado nas caixas 800 D3, as topo de linha da Bowers & Wilkins, e potência de 1.000 W RMS, o subwoofer DB4S gera graves precisos e de enorme impacto.

Filtro de Linha AVR2 20 da Torus

Com transformadores toroidais para isolamento de ruídos e proteção contra picos e surtos de tensão, o AVR2 20 controla individualmente cinco zonas, num total de dez tomadas padrão americano. Ele possibilita o agendamento de seis eventos liga/desliga por dia, sete dias por semana e sequenciador para ligar e desligar os aparelhos conectados aplicando delays específicos para cada um deles,

Cabos de áudio da AudioQuest

Para o máximo de aproveitamento da qualidade de todos os componentes do sistema.

Poltronas e demais itens de mobiliário da Artefacto e da Didjurgeit.

SALA JUREIA

Na Sala Jureia você terá a oportunidade de ouvir dois sistemas de áudio estéreo simplesmente sensacionais reproduzindo fontes analógicas e digitais com qualidade a nível de referência. Quer você seja um experimentado audiófilo ou um ouvinte que assim não se considera, você não deixará de ficar maravilhado com aquilo que irá ouvir nessa sala, que terá tratamento acústico com produtos da Artnovion. Nela serão utilizados os seguintes equipamentos.

Sistema Analógico/Digital

Pré-amplificador Estéreo Aavik C-300

Além de um pré-amplificador de desempenho espetacular, o C-300 é também um conversor DAC de referência tanto para sinais de áudio digital PCM quanto DSD. Ele oferece também uma seção de fono, três entradas de nível de linha, duas delas com tomadas RCA e uma balanceada (XLR), mais uma saída balanceada. Não importa se sua preferência seja pelo áudio dos discos de vinil ou de CDs e fontes de áudio de alta resolução, sejam elas gravadas em PCM ou DSD, o C-300 da Aavik transmitirá para seu amplificador um sinal absolutamente irrepreensível.

Amplificador Estéreo Aavik P-300

O P-300 é mais um produto da Aavik super bem avaliado pela crítica internacional pela sua exuberante qualidade de áudio. Ele apresenta uma eficiente seção de saída Classe A de 150 W RMS por canal onde os transistores nunca interrompem a condução de corrente. Isso significa que seu circuito de amplificação nunca está exposto a resíduos, como spikes de chaveamento. O circuito de sinal ultra curto do P-300 proporciona a ele uma estrutura de ganho diferenciada, com distorção extremamente reduzida e mais de 90 graus de margem de fase para uma estabilidade absoluta.

Caixa Acústica D3.1 da Raidho

A caixa acústica D3.1 da Raidho é um modelo de três vias com três woofers de 4,5 polegadas e um midrange de 4 polegadas, todos com cone revestido de diamante, e um ribbon tweeter selado. Você irá ficar extasiado com o que a D3.1 é capaz de proporcionar ao reproduzir gravações de boa qualidade.

Toca-Discos Ovation da Clearaudio

O toca-discos Ovation é um produto premiado da Clearaudio pela sua alta qualidade de reprodução.

Ele possui uma base precisamente usinada formada por alumínio e madeira Panzelholz à prova de bala, onde 100.000 minúsculas bolas metálicas eliminam qualquer possibilidade da existência de ressonâncias prejudiciais. Seu silencioso motor DC desacoplado e de torque elevado com rolamento magnético cerâmico e controle óptico de velocidade proporciona ao Ovation uma superior estabilidade de velocidade.

Pré de Fono Balance +

Com seu superior nível de qualidade, que o torna adequado para uso até em aplicações profissionais de estúdio, o Balance + é um pré de fono capaz de satisfazer aos mais exigentes audiófilos. Para obter o máximo em reserva dinâmica e uma precisão RIAA menor do que 0,1 dB seus componentes são fixados diretamente na placa de circuitos em blocos de alumínio, para reduzir ao mínimo as influências elétricas e mecânicas. Equipado com controle de volume de alta qualidade, o Balance + pode também ser conectado diretamente a um amplificador para atuar como um pré amplificador.

CD Player 808V6 da Meridian

Incorporando tecnologias de áudio high-end extremamente avançadas para uma drástica redução de erros digitais e oferecendo uma variedade sem par de opções de ajuste, o CD player 808V6 leva a reprodução de CDs para seu mais alto nível. Com um excelente processamento de sinais digitais (DSP), compatibilidade com a reprodução de gravações MQA e DSD, fonte linear de última geração e um novo clock master, o 808V6 proporciona um desempenho de classe mundial.

Subwoofer Gotham v2 da JL Audio

Na Sala Jureia serão utilizados dois subwoofers Gotham v2 da JL Audio, cada um deles gerando incríveis 4.500 W RMS de potência. Ele possui dois woofers de 13,5 polegadas, utiliza processamento DSP para todas suas funções e uma versão digital mais poderosa da sua tecnologia de otimização automática da sua reprodução, que oferece dezoito faixas de correção para uma integração perfeita com as condições acústicas do ambiente.

Gravador de Fitas Tipo "Open Reel" Studer A 819 da Studer ou PR99 mkii da ReVox

Assim como os discos de vinil, os gravadores de fitas do tipo "open reel", conhecidos entre nós como "gravadores de rolo", estão passando por um certo processo de "revival" devido à sua alta qualidade de áudio, como você poderá comprovar amplamente nas demonstrações a serem realizadas nessa sala.



Pré-amplificador Estéreo Aavik C-300

Filtro de linha AVR2 20 da Torus.

Com transformadores toroidais para isolamento de ruídos e proteção contra picos e surtos de tensão, o AVR2 20 controla individualmente cinco zonas, num total de dez tomadas padrão americano. Ele possibilita o agendamento de seis eventos liga/desliga por dia, sete dias por semana e sequenciador para ligar e desligar os aparelhos conectados aplicando delays específicos para cada um deles,

Rack of Silence Reference da Solid Tech

Formando uma base sólida para componentes de áudio, o Rack of Silence da Solid Tech é extremamente versátil e funcional e garante o mínimo de ressonâncias e vibrações. Seu suporte para os aparelhos é feito de alumínio estrudado com ressonâncias efetivamente controladas devido ao fato de que ambos seus lados são revestidos de vidro acrílico e isolados da escora de madeira através do seu lado inferior com revestimento de cortiça, que também é utilizado no seu lado superior para proporcionar aos aparelhos uma superfície resistente a arranhões e livre de ressonâncias.

Cabos de Áudio da Ansuz

Para o máximo de aproveitamento da qualidade de todos os componentes do sistema.

Sistema Estéreo Digital

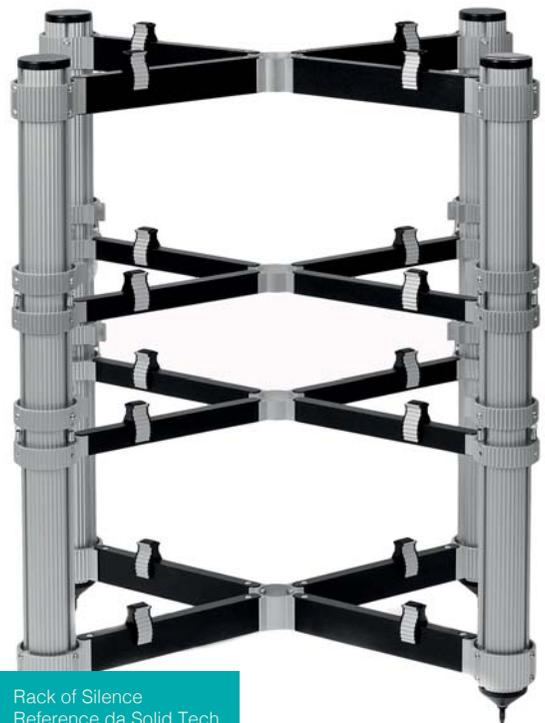
Pré Amplificador Estéreo Capri S2 da Jeff Rowland

A Jeff Rowland é, seguramente, uma das marcas americanas mais conhecidas e respeitadas do segmento de áudio high-end. É dela o pré amplificador Capri S2, que apresenta uma notável coleção de entradas e saídas de áudio, possibilidade de escolha entre uma placa de conversor DAC ou de fono e um chassi antirresonância

usinado a partir de um bloco sólido de alumínio. Seja servindo como pré de um amplificador a válvula em um sistema analógico ou controlando amplificadores de estado sólido com uma fonte de áudio de 192 kHz/24 bits, o Capri S2 proporciona a tradicional musicalidade e resolução da Jeff Rowland.

Amplificador Estéreo Model 125 da Jeff Rowland

O amplificador estéreo Model 125 forma um par perfeito com o pré Capri da Jeff Rowland. Ele oferece a possibilidade da configuração em ponte, transformando-se em um amplificador mono. Seja no modo estéreo, com 125 W RMS de potência em 8 ohms por canal, ou no modo mono, atingindo 500 W RMS, o Model 125 proporciona um realismo dinâmico e um refinamento capaz de cativar totalmente os amantes da música.



Rack of Silence Reference da Solid Tech



Caixa Acústica
D3.1 da Raidho

Caixa Acústica X-1 da Raidho

A caixa acústica X-1 da Raidho é uma elegante e compacta caixa acústica estilo bookshelf com o consagrado ribbon tweeter selado da empresa e woofer/midrange com cone cerâmico, ambos acionados por poderosos ímãs de neodímio. A X-1 foi projetada para salas de menores dimensões, onde criará uma impressionante réplica de uma orquestra ouvida em uma sala de concertos.

Ela será exposta na Sala Jureia apoiada sobre um pedestal projetado especialmente para essa finalidade.

CD Player RCD1572 da Rotel

A Rotel foi uma das marcas pioneiras na fabricação de CD players e o RCD1572, seu modelo topo de linha, é resultado de uma história de mais de trinta anos. Ele é baseado em um conversor DAC de 192 kHz/24 bits da Wolfson de categoria premium, que junto com seus elaborados circuitos analógicos produz um som ao mesmo tempo suave e preciso, com uma soberba reprodução de detalhes.

Controlador de Zona 218 da Meridian

Contando com entradas e saídas digitais e analógicas, o Controlador de Zona 218 permite todas as funcionalidades para a criação de uma zona de áudio de alta resolução. Ele oferece compatibilidade com a tecnologia MQA da Meridian para a reprodução de fontes de áudio de até 192 kHz/24 bits com a mesma qualidade de uma fita master de estúdio. Além de acomodar áudio local ou distribuído, tanto analógico como digital, ele é também um ponto de destino para a premiada plataforma Sooloos de gerenciamento de músicas.

Subwoofer eSub e110 da JL Audio

Subwoofer compacto da JL Audio com woofer de 10 polegadas e potência de 1.200 W RMS. Apesar do seu tamanho compacto, o eSub supera tranquilamente o desempenho de modelos bem maiores de alguns concorrentes de renome com seus graves profundos e muito bem controlados. O eSub utiliza a exclusiva tecnologia DMA da JIL Audio para otimizar a potência do seu sistema propulsor, assegurando um comportamento linear por toda a ampla faixa de excursão do cone do seu woofer.

Servidor NAS TS253 da QNAP

O NAS TS253 possui processador Intel® Celeron® Quad-Core de 1.6GHz, 4GB de memória RAM, 2 HDs de 4TB de armazenamento, 2 portas de rede Gigabit RJ-45, 4 portas USB 3.0 e 2 saídas HDMI, (4K 2160P Ultra HD).



Toca-Discos Master
Innovation da Clearaudio

Filtro de Linha HDC200BR da UltraPower

Com isolamento de ruídos e proteção contra picos e surtos de tensão, ele oferece nove tomadas filtradas, sendo cinco delas sempre ligadas e quatro com chave liga/desliga com separação entre componentes analógicos e digitais e de alto consumo.

Cabos de Áudio da AudioQuest

Para o máximo de aproveitamento da qualidade de todos os componentes do sistema.

SALA PANTANAL

Dois sensacionais sistemas de áudio estéreo estarão à espera dos ouvintes mais exigentes quando se trata de ouvir suas músicas reproduzidas com o máximo de qualidade. Na Sala Pantanal eles terão uma magnífica apresentação da altíssima fidelidade permitida pelas atuais tecnologias de áudio analógicas e digitais. Impossível que não saiam maravilhados das demonstrações que serão realizadas nesse local.

Sistema Estéreo Analógico/Digital

Pré de Fono Balance + da Clearaudio

Com seu superior nível de qualidade, que o torna adequado para uso até em aplicações profissionais de estúdio, o Balance + é um pré de fono capaz de encantar até aos mais exigentes audiófilos. Para obter o máximo em reserva dinâmica e uma precisão RIAA menor do que 0,1 dB seus componentes são fixados diretamente na placa de circuitos em blocos de alumínio, para reduzir ao mínimo as influências elétricas e mecânicas. Equipado com controle de volume de alta qualidade, o Balance + pode também ser conectado diretamente a um amplificador para atuar como um pré amplificador.

Toca-Discos Master Innovation da Clearaudio

O toca-discos Master Innovation da Clearaudio é uma combinação ao nível do estado da arte de um motor não magnético, rolamento magnético cerâmico e controle óptico de velocidade para assegurar uma incrível estabilidade e ausência de ruídos, que resultam em uma reprodução incrivelmente musical. Seu chassi com sistema de construção que reduz ao mínimo as ressonâncias é composto de quatro níveis de uma complexa combinação de alumínio e madeira Panzerholz à prova de balas. O Master Innovation permite a instalação de até três braços diferentes.



Subwoofer eSub e110 da JL Audio



Digital player/Streamer M50.2 Master Series da NAD.

O player digital M50.2 é um produto que substitui com várias vantagens um sistema de áudio baseado em computador, uma solução adotada por muitas pessoas que desejam criar e organizar uma ampla biblioteca musical através de downloads e da cópia de CDs. O M50.2 possui a mais recente geração de processadores ARM de superelevado desempenho. Ele proporciona a audição de música em alta resolução de até 192kHz/24 bits e streaming sem fio para vários ambientes.

Duas Caixas Acústicas 800 D3 Diamond da Bowers & Wilkins

Escolhida recentemente como a caixa acústica de referência dos lendários estúdios Abbey Road, a 800 D3 é a modelo topo de linha da Série 800 Diamond da Bowers & Wilkins e representa a culminação de meio século de pesquisas e engenharia em acústica, oferecendo níveis imbatíveis de resolução e realismo musical.

Trata-se de um modelo de três vias com dois woofers Aerofoil de 10 polegadas, um midrange de 6 polegadas com cone Continuum FST e um tweeter de 1 polegada com domo de diamante montado em um gabinete Turbine separado.

Dois Subwoofers Fathom F113 v2 da JL Audio

Com woofer de 13,5 polegadas, cada um deles gerando 3.000 W RMS de potência. Os subwoofers da JL Audio são referência mundial na reprodução de graves, oferecendo além de sua tremenda força bruta um som extremamente bem controlado e musical.

Crossover Ativo JL CR1 da JL Audio

O crossover ativo JL CR1 permite uma perfeita integração entre o subwoofer e as caixas acústicas principais de um sistema de áudio verdadeiramente de nível high-end. O resultado é um som mais completo, aberto, com mais dinâmica e melhor imagem estéreo,

Limpadora de Discos Double Matrix Professional SONIC

A conservação dos discos de vinil e sua qualidade de reprodução dependem muito do seu estado de limpeza. Existem no mercado inúmeras opções em matéria de produtos para a realização dessa tarefa, mas nenhuma consegue, nem de longe, o mesmo nível de eficiência da limpadora Double Matrix. Ela é, por isso mesmo, utilizada até em aplicações profissionais.

Rack of Silence Reference da Solid Tech

Formando uma base sólida para componentes de áudio, o Rack of Silence da Solid Tech é extremamente versátil e funcional e garante o mínimo de ressonâncias e vibrações. Seu suporte para os aparelhos é feito de alumínio estrudado com ressonâncias efetivamente controladas devido ao fato de que ambos seus lados são revestidos de vidro acrílico e isolados da escora de madeira através do seu lado inferior, com revestimento de cortiça, que também é utilizado no seu lado superior para proporcionar aos aparelhos uma superfície resistente a arranhões e livre de ressonâncias.

Filtro de Linha AVR 8Amp da Torus

O AVR 8Amp possui transformadores toroidais para isolamento de ruídos e proteção contra picos e surtos de tensão. Ele funciona também como um eficiente regulador de tensão.

Cabos de Áudio da AudioQuest

Para o máximo de aproveitamento da qualidade de todos os componentes do sistema.

Sistema Estéreo Digital

Amplificador Integrado DirectDigital M32 Master Series da NAD

O M32 é o amplificador integrado topo de linha da Master Series da NAD. Com potência de 180 W RMS por canal, ele possui uma série de recursos que oferecem o máximo de flexibilidade, altíssima eficiência no aproveitamento de energia e níveis muito reduzidos de ruído e distorção. Suas quatro entradas digitais são compatíveis com áudio de alta resolução de 192 kHz/24 bits. Das suas três entradas analógicas, uma delas destina-se à conexão com um toca-discos de vinil. Seja com fontes analógicas ou digitais, o que você ouve sempre é um som realista e altamente refinado. Através da instalação do módulo MDC BluOS opcional, o M32 entra para o ecossistema BluOS™, permitindo seu acesso a uma biblioteca musical guardada em discos rígidos, em dispositivos de armazenamento de grande capacidade de dados, como o modelo TS253 da QNAP, ou na nuvem.

Duas Caixas Acústicas 805D3 da Série 800 Diamond da Bowers & Wilkins.

A 805 D3 é uma caixa estilo bookshelf de duas vias com woofer/midrange com cone Continuum de 6,5 polegadas e tweeter de 1 polegada com domo de

diamante. Ideal para a sonorização de ambientes de menores dimensões.

Dois Subwoofers DB2D da Bowers & Wilkins

Com dois woofers Aerofoil de 10 polegadas, os mesmo utilizados nas caixas 800 D3, as topo de linha da Bowers & Wilkins, e potência de 1.000 W RMS, o subwoofer DB2D gera graves precisos e de enorme impacto.

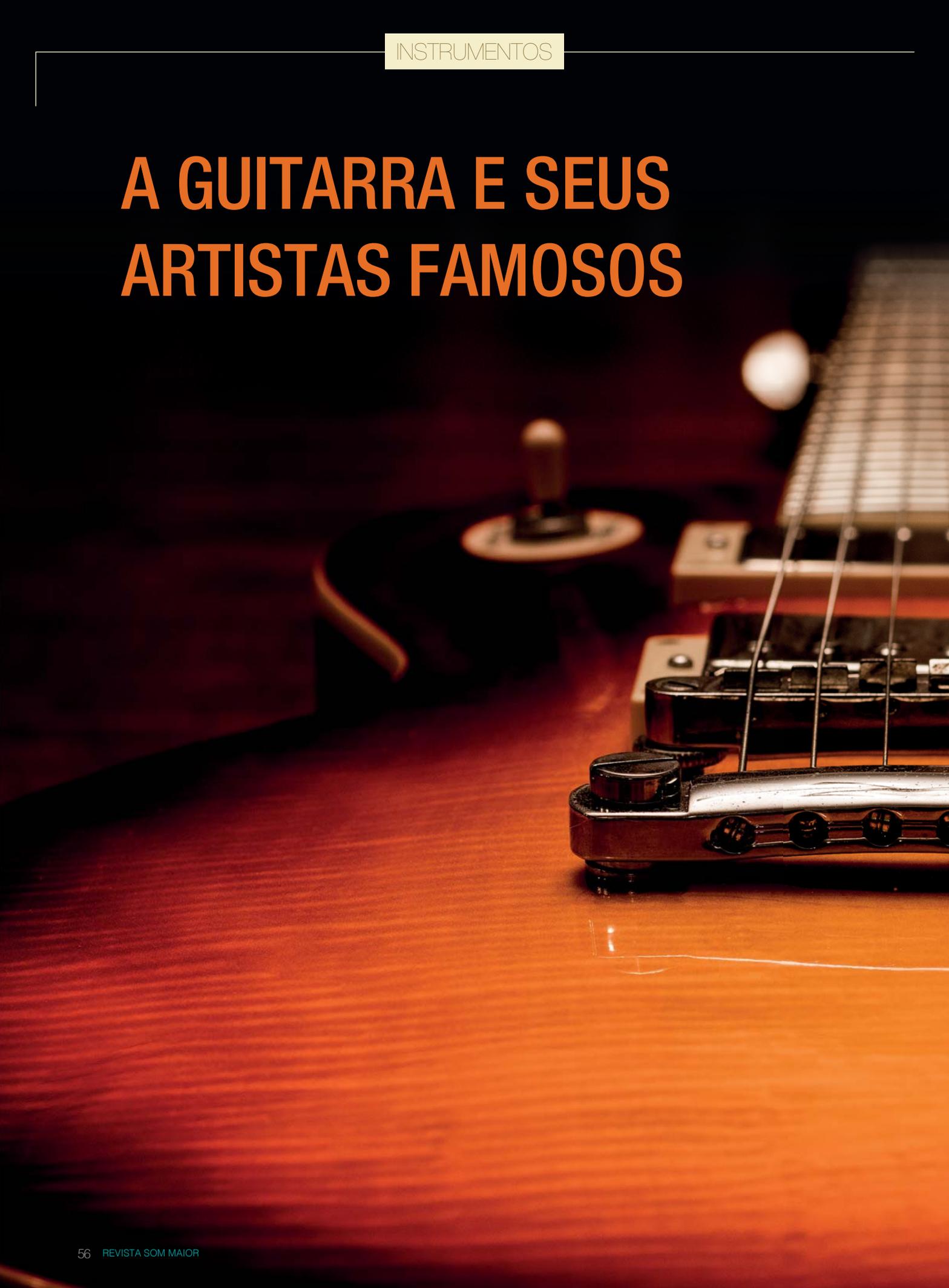
SALA ABROLHOS

Na Sala Abrolhos você terá a oportunidade de admirar uma vitrine de exposição de outros produtos das várias marcas de prestígio mundial distribuídas pela Som Maior que não estarão presentes nas outras salas, como Rotel, Russound, Luxul, Integra, Ypsilon Electronics, Torus Power, UltraPower, Atlona e KanexPro.

Ali estarão em exposição e demonstração os produtos de automação residencial da nova marca da Som Maior – a Piero - uma ótima oportunidade para você ficar conhecendo todas as vantagens em comodidade e conforto que uma casa inteligente é capaz de proporcionar. <#>



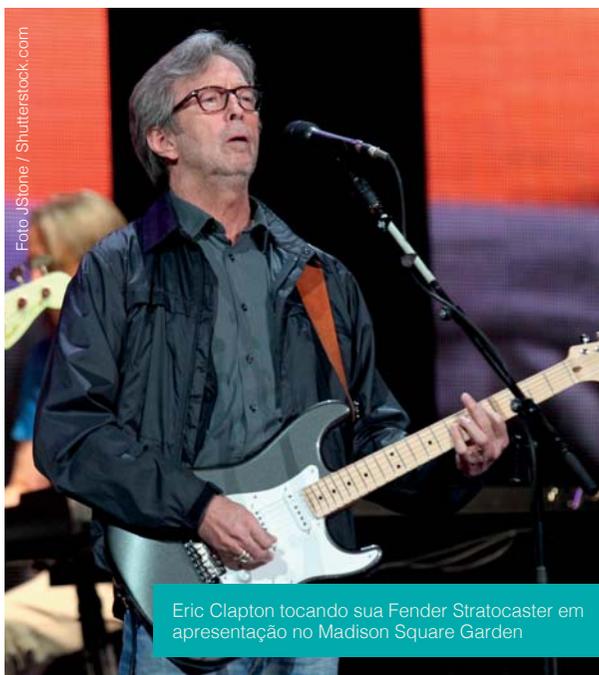
A GUITARRA E SEUS ARTISTAS FAMOSOS



A guitarra é um dos instrumentos mais populares do mundo. Utilizada por artistas de diversos gêneros musicais, destaca-se principalmente nos diversos estilos de rock, no blues, no folk, no pop e no jazz. Existe há pelo menos cinco mil anos e, segundo registros históricos, parece derivar de outros instrumentos existentes anteriormente na Ásia Central. Entretanto, não se conhece profundamente a origem desse instrumento. Uma hipótese é que ela foi derivada da cítara romana. Outra hipótese é que ela surgiu a partir do alaúde árabe. Uma terceira hipótese aponta para seu surgimento a partir da vihuela espanhola.

A guitarra elétrica, tal qual a conhecemos atualmente, surgiu por volta de 1930 como uma modificação do violão. A empresa Rickenbacker, existente até hoje na Califórnia – EUA, produziu a primeira guitarra em 1931: a Electro Spanish Ken Roberts. Em 1950 Leo Fender iniciou o processo de produção em massa do instrumento – o modelo Telecaster - e criou um dos modelos de guitarra mais emblemáticos de todos os tempos: a Stratocaster. A popularização do instrumento aconteceu nas décadas de 50 e 60, quando conquistou um enorme espaço no mundo da música. Artistas famosos começaram a adotar a guitarra





Eric Clapton tocando sua Fender Stratocaster em apresentação no Madison Square Garden

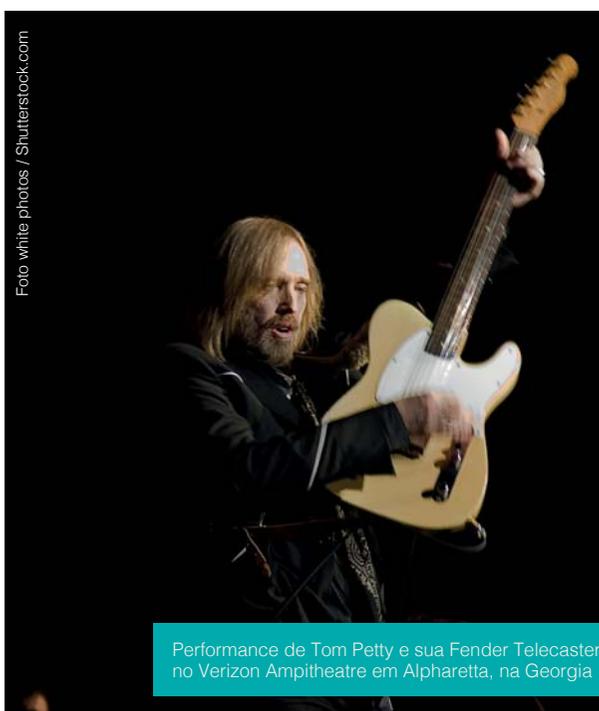


Slash em apresentação com sua Gibson Les Paul na Arena Civica em Milão, na Itália

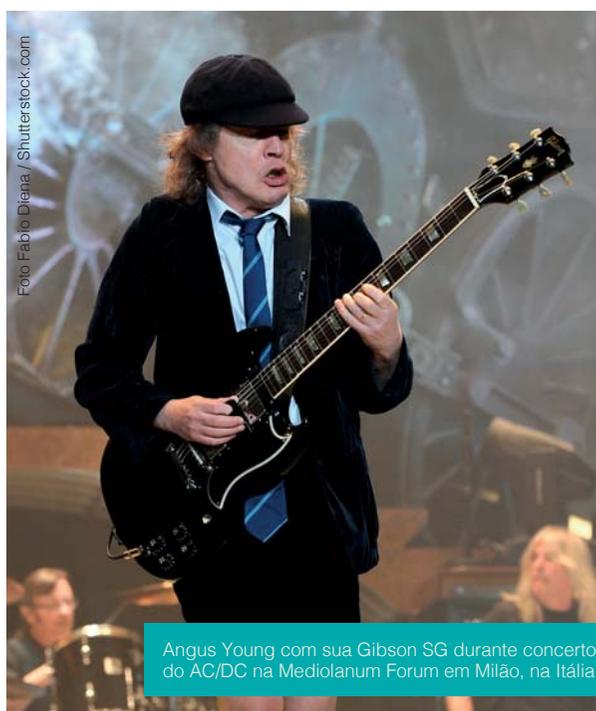
elétrica nas suas gravações e apresentações e acabaram “adotando” modelos de marcas específicas, que com o tempo foram se tornando parte da sua imagem musical, inclusive tendo recebido nomes próprios.

A Fender Stratocaster “Blackie” de Eric Clapton talvez seja um dos modelos de guitarra mais famosos do mundo. O nome é uma referência à sua primeira guitarra Stratocaster, com acabamento na cor marrom, que tinha o nome de “Brownie”. Clapton tocou com essa guitarra durante quinze anos. Em 2004 o modelo foi leiloadado para

ações de caridade do artista. O modelo Stratocaster foi desenhado por Leo Fender, George Fullerton e Freddie Tavares em 1954. Diversos outros artistas também utilizam esse modelo. Podemos citar David Gilmour, do Pink Floyd, Steve Ray Vaughan, Buddy Guy, Jeff Beck, Mark Knopfler, do Dire Straits e, claro, Jimi Hendrix, que imortalizou o seu modelo colorido, apelidado de “Flower Power”, no Festival Pop de Monterey, quando ao final da música “Wild Thing” ele a incendeia. Rumores sugerem que a ideia inicial de Hendrix era quebrá-la no palco, mas como Pete Townsend já havia feito isso na sua apresentação na noite anterior,



Performance de Tom Petty e sua Fender Telecaster no Verizon Ampitheatre em Alpharetta, na Georgia



Angus Young com sua Gibson SG durante concerto do AC/DC na Mediolanum Forum em Milão, na Itália

A close-up photograph of a white Fender Stratocaster guitar. The image shows the upper portion of the body, the neck with frets, and the bridge area. The guitar has a classic white finish and a maple neck. The background is plain white.

optou por incendiá-la para superar o gesto de Pete. Realmente conseguiu, transformando o momento numa das cenas mais famosas e memoráveis da história do rock. Ritchie Blackmore, guitarrista do Deep Purple, é considerado por muitos fãs e críticos como o melhor tocador de Stratocaster que já existiu. Por outro lado, a modelo Telecaster da Fender ficou famosa por ser utilizada pelo guitarrista dos Rolling Stones, Keith Richards. Richards apelidou o instrumento de “Micawber” em alusão ao Mr. Micawber, um personagem de David Copperfield, a obra clássica do romancista inglês Charles Dickens. Esse modelo foi utilizado também por Muddy Waters e Tom Petty e nos dias atuais é bastante usado por bandas de grunge norte-americanas.

A guitarra Gibson Les Paul é outro ícone no mundo da música. Foi imortalizada pelo fundador do Led Zeppelin, Jimmy Page, que apelidou o seu instrumento de “Número 1”. A Les Paul foi desenhada em 1954 por Ted McCarty e criada em colaboração com o guitarrista de jazz Les Paul, na época convidado pela Gibson Guitar Corporation para aprovar o novo modelo. É reverenciada pelo seu design emblemático e pela música fantástica produzida. Diversos artistas adotaram a Les Paul, tais como: Gary Moore, Peter Frampton, Pete Townshend, Richie Sambora, da banda Bon Jovi e Slash, do Guns n’ Roses. Outro modelo da Gibson muito utilizado pelos guitarristas é a SG, abreviação de “Solid Guitar”. Esse modelo ficou muito associado ao guitarrista do AC/DC Angus Young.

Entre os músicos de jazz aparecem outras marcas e modelos, como a Gibson L-5 de Wes Montgomery e Lee Ritenour, a Ibanez GB10 de George Benson e a Epiphone Joe Pass Emperor II de Joe Pass. 🎸



SISTEMA DE ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH-END

Um apartamento de 500m² à beira mar em Fortaleza foi palco de um inovador projeto da revenda Mundo Habitat.



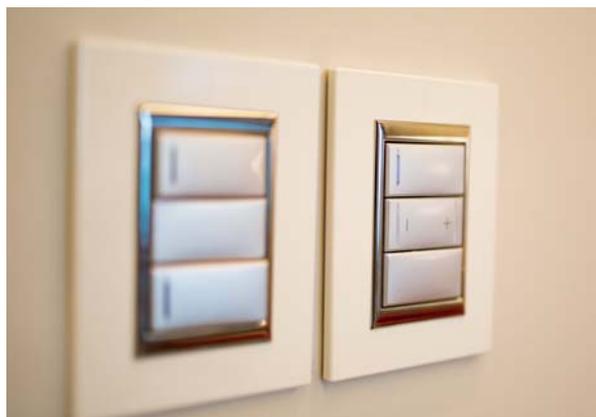
A Mundo Habitat, revenda localizada em Fortaleza – CE, desenvolveu no ano passado um sistema sensacional de automação, áudio e vídeo para um antigo cliente da empresa. O foco inicial, de acordo com o briefing, era fazer um projeto inovador, com um excelente home theater e um moderno sistema de automação para controlar e gerenciar o apartamento à distância. O planejamento e a sinergia com o cliente e com a arquiteta responsável pela decoração

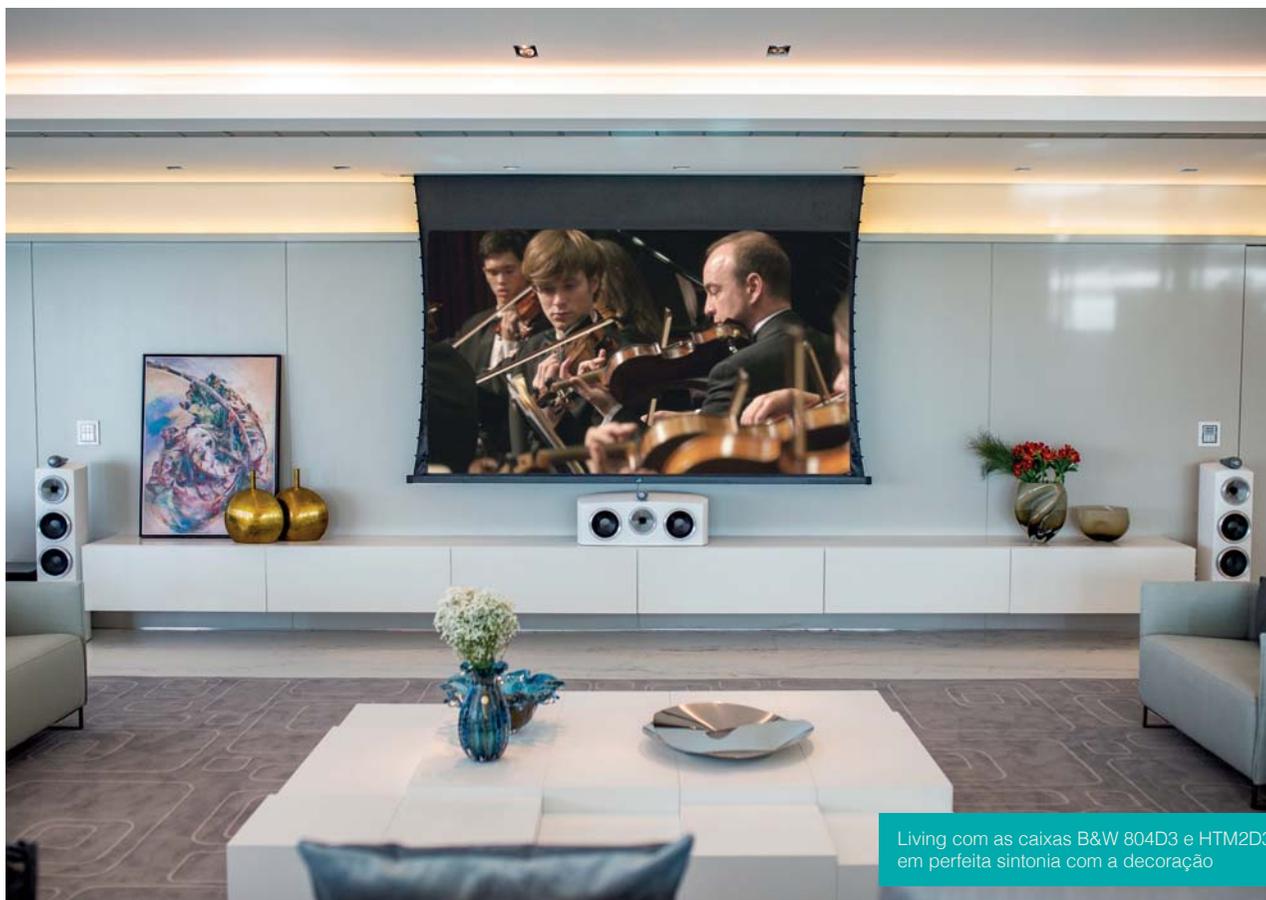
foi perfeita. Mesmo assim, o projeto apresentou vários desafios. O primeiro foi a comunicação com o cliente, pois ele é estrangeiro e também passa pouco tempo em Fortaleza. Para resolver essa questão a confiança na Mundo Habitat e nos seus profissionais foi fundamental. Outro desafio foi a infraestrutura do local, pois o apartamento era antigo, embora tenha sido reformado.

No projeto foram envolvidos doze profissionais: um engenheiro responsável pelo gerenciamento dos processos, quatro instaladores, um cabista, um instalador, dois eletricitas, dois auxiliares e mais um profissional para acompanhar de perto a execução de todas as atividades. O cliente é apaixonado por música clássica, motivo pelo qual foram utilizadas as caixas acústicas Bowers & Wilkins 804D3. Para a decisão sobre o sistema de som o cliente fez várias visitas ao showroom da Mundo Habitat e fez questão de experimentar vários sistemas diferentes.

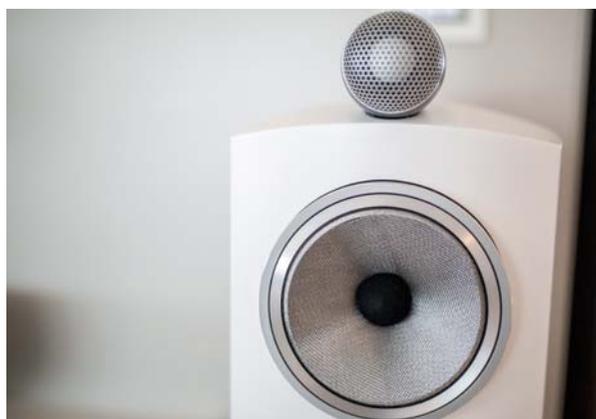


Detalhe do processador e amplificadores Rotel, que comandam o home theater principal e o sistema de som ambiente





Living com as caixas B&W 804D3 e HTM2D3 em perfeita sintonia com a decoração





Além do home theater principal montado no living, foram montados outros dois sistemas no apartamento: o primeiro no quarto do casal, com caixas acústicas B&W CCM 683 e um aparelho de televisão com tela curva de 65", e o segundo no estar íntimo, espaço utilizado pelos netos do casal. Todos os sistemas de iluminação, cortinas, segurança, áudio e vídeo são controlados pelo sistema de automação da Crestron. Um rack para instalação dos equipamentos de som colaborou para a organização e beleza do projeto. Segundo Ricardo Coelho, diretor comercial da Mundo Habitat, "o projeto ficou clean e funcional. Nada de excessos. Isso fez com que o cliente ficasse muito satisfeito".





SIM2 XTV

THE INVISIBLE LARGE DISPLAY

Uma nova forma de pensar TV



Projeção laser em parede
ou tela, sem amarras.
LEVE E FÁCIL.

Um equilíbrio perfeito entre tecnologia, qualidade e design



Quintino Bocaiuva, 1115
Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS
ariaht.com.br

51 3222 0043

ATENDIMENTO COM O HORA MARCADA
REVISTA SOM MAIOR 65

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Controlador de Zona 251 da Meridian

MERIDIAN

É crescente o número de pessoas que adotam sistemas de automação residencial devido às várias opções de conforto e segurança que eles proporcionam. Entre essas opções está a capacidade de levar e controlar áudio e vídeo para dois ou mais ambientes de suas casas. Nesse sentido, o 251 Zone Controller da Meridian foi projetado especificamente para que o áudio disponível nesses ambientes seja da mais elevada qualidade e capaz de satisfazer até aos ouvintes com os níveis mais altos de exigência. Para isso, ele conta inclusive com seu próprio amplificador estéreo Classe D para gerar 100W RMS de potência em 8 ohms ou 60W RMS em 4 ohms de som com a pureza e realismo que caracterizam todos os produtos da Meridian.

O 251 Zone Controller oferece conexões para várias fontes de áudio digitais e analógicas locais e de áudio distribuído, neste segundo caso quando conectado a uma matriz de áudio e vídeo. E tem mais: ele pode ser integrado ao sistema Sooloos de gerenciamento de músicas da Meridian, que proporciona acesso a nada menos do que 30.000 CDs, a serviços de streaming de músicas e a milhares de emissoras de rádio disponíveis na Internet.

Como produto identificado por iP, seu Automation Control permite que o 251 Zone Controller possa ter todas as suas configurações e opções de ajustes feitas através de um computador ou, no caso de um iPad, com o uso do aplicativo gratuito IP Control. Entre os ajustes estão a

seleção das fontes, o controle de volume, graves, agudos, balanço e fase, além de controle de volume e ajuste de crossover para uso com um ou mais subwoofers.

O 251 Zone Controller utiliza tecnologias avançadas de propriedade da Meridian, como MQA (Master Quality Authenticated), buffer FIFO (First In, First Out), DSP Upsampling e filtro apodizante, que somadas estão na base do seu som simplesmente incrível. Seu decodificador de sinais MQA permite a reprodução de músicas gravadas neste formato com exatamente a mesma qualidade da matriz digital guardada nos estúdios, revelando seus mais delicados detalhes. Através do DSP Upsampling o sinal de todas as fontes digitais é convertido para 192kHz.24 bits, enquanto que seu filtro apodizante corrige um efeito chamado pré-eco introduzido por conversores de sinais analógicos para digitais (DACs) usados na gravação das fontes. Por outro lado, seu buffer FIFO promove uma drástica redução do fenômeno conhecido por jitter, responsável pela aspereza atribuída ao som digital, utilizando um clock de saída que não depende da qualidade do sinal de áudio recebido das fontes.

O 251 Zone Controller possui entradas digitais coaxial e óptica, USB, Speakerlink, Ethernet e de IR e saídas para caixas acústicas, RCA analógicas estéreo e trigger de 12V. As entradas digitais aceitam sinais de até 192kHz/24 bits, enquanto que as analógicas têm os sinais recebidos convertidos para 96kHz/24 bits.



Novas Versões In-Ceiling do Laser display xTV da SIM2



Fotos Divulgação

Ao lançar, meses atrás, o laser display xTV, a SIM2 trouxe ao mercado uma solução prática e inteligente para os amantes do home theater que desejam uma tela maior do que a das TVs de tela plana mas que, por motivos de ordem estética, não gostam da ideia de ver a tela preta de uma TV quando ela está desligada ou de ter um projetor fixado ao teto. Originariamente, o xTV era disponível em duas versões: a normal, com o produto colocado sobre um móvel, e na versão "Invisible", em que ele fica embutido em um móvel especialmente projetado para essa finalidade. Em ambos os casos, o xTV consegue projetar uma imagem de até 120 polegadas de elevado brilho (2900 lúmens), cores vibrantes e naturais e reveladora de detalhes com ele posicionado a poucos centímetros da parede. Isso se torna possível em função do uso da tecnologia DLP da Texas Instruments, utilizada na maioria dos projetores de cinema, da sua fonte de luz laser com 20.000 horas de duração e de toda a expertise da SIM2 na produção de projetores líderes em qualidade em cada categoria da qual participa.

Ampliando ainda mais as opções de instalação do xTV, a SIM2 acaba de lançar duas novas versões, desta vez para instalação no teto do ambiente e identificadas pelos nomes de QEC (de Quick and Easy Ceiling) e QEC Compact. A primeira versão foi projetada para instalação em tetos de concreto, no interior de uma caixa de metal, e a segunda para tetos suspensos, feitos de drywall ou gesso. Em ambas as versões a única parte visível do projetor será sua superfície de cristal de vidro, a qual fica alinhada com o teto, o que garante uma instalação ainda mais discreta e com virtualmente nenhum impacto sobre a decoração do ambiente. Isso é ainda mais verdadeiro para quem opta pelo uso de uma parede branca e de superfície lisa e uniforme para a projeção das imagens. Dessa forma, nada fica visível quando o projetor é desligado, o que é um verdadeiro sonho para arquitetos, decoradores de ambientes e todos que preferem que os itens de tecnologia não fiquem aparentes.



Ambientes externos, como ao lado de piscinas, são muitas vezes o local ideal para festas e agradáveis reuniões com amigos embaladas por boa música. No entanto, a satisfação do desejo de se ouvir música com qualidade e a níveis adequados de volume nesses ambientes encontra dois obstáculos: por um lado, a má qualidade sonora de muitas das ofertas disponíveis no mercado e, por outro, sua pouca ou nenhuma resistência ao severo castigo imposto pelas condições climáticas. Isso sem que se fale do seu aspecto estético, que muitas vezes é incompatível com os cuidados que foram dedicados ao paisagismo do ambiente. Foi precisamente para aplicações desse tipo que a Russound desenvolveu a caixa acústica AW4-LS-BR, um modelo compacto de duas vias com woofer (alto-falante de graves) de 4".

As caixas modelo AW4-LS-BR podem ser montadas em qualquer local, desde a altura do piso até em árvores. Suas pequenas dimensões e cores sutis permitem que elas combinem com o projeto paisagístico, enquanto que seu áudio de alta qualidade pode proporcionar uma nova dimensão em som para espaços ao ar livre, como um quintal, pátio, piscina ou varanda. As caixas AW4-LS-BR permitem transformar qualquer espaço ao ar livre

em um lugar elegante e convidativo, onde a música que apreciamos em ambientes internos pode ser desfrutada ao ar livre sem a necessidade de caixas acústicas grandes e de má aparência que atrapalhem a vista e limitem as escolhas do proprietário ou do paisagista ao projetar espaços de vida ao ar livre.

Os materiais utilizados na caixa AW4-LS-BR atendem às especificações da ASA (American Standards Association), o que garante que não quebrem, descasquem ou desbotem sob a ação do tempo. Seus alto-falantes, por exemplo, o tweeter de polipropileno PEI de grau marítimo e o cone de polipropileno / borracha butílica do woofer podem suportar tempestades e temperaturas desde -25°C até 70°C! Em termos de recursos de instalação ela oferece ajuste de 120° na vertical e giro de 360° na horizontal para dirigir o som na direção desejada, ajuste de derivação de 2 a 32 watts em 70 V e de 4 a 32 watts em 100 watts e também para 8 ohms.

Entre as características técnicas da AW4-LS-BR estão sua capacidade de potência de 20 W a 100 W RMS em 8 ohms e resposta de frequências de 80 Hz a 20 kHz.



Existem situações na instalação de um sistema de home theater em que as grandes distâncias entre o receiver ou processador AV e uma TV ou projetor torna inviável o uso de um cabo HDMI para fazer a conexão necessária entre os dois aparelhos. No caso de um receiver ou processador dotado de uma tomada HD BaseT certificada, como é o caso de vários modelos da Integra, em lugar de um cabo HDMI essa conexão pode ser feita com a utilização de um cabo cat5 ou cat6 cobrindo uma distância de até 100 metros, com total preservação de toda a qualidade de vídeo e de áudio das fontes de sinal. Porém, para tornar isso possível é necessário o uso de um acessório chamado receptor HD BaseT entre o receiver ou processador e a TV ou projetor. A partir daí, basta conectar

um cabo HDMI tipo Hi-Speed entre esse receptor e a TV ou projetor.

O HDB-RX1 da Integra é o primeiro receptor HD BaseT do mundo a oferecer suporte para a velocidade de 18 Gbps, o que permite compatibilidade com sinais de vídeo Ultra HD de 4K a 60 quadros por segundo, preservação de todas as informações para a perfeita reprodução de cores (4:4:4), HDCP 2.2, Dolby Vision (até 4K/30Hz), HDR-10, HLG (Hybrid Log Gamma) e WGC (Wide Color Gamut). Através da tecnologia POE (Power Over Ethernet) ele recebe do receiver ou processador da Integra compatível a energia elétrica necessária para o seu funcionamento pelo mesmo cabo que traz até ele os sinais de vídeo e de áudio.



Entre os dois tipos de cápsulas magnéticas para toca-discos – MM (moving-coil) e MC (moving-magnet) – a maioria dos audiófilos têm uma clara preferência pelas do tipo MC, que compensam seus preços mais elevados com uma maior fidelidade de reprodução. Em relação às do tipo MM, as cápsulas MC apresentam, porém, um nível de saída consideravelmente mais baixo, o que exige mais amplificação para o seu sinal.

O tênue sinal elétrico gerado por uma cápsula do tipo moving-coil, da ordem de décimos de milésimos de volts, tem um caminho relativamente longo a percorrer desde seus terminais de saída até sua chegada ao pré-amplificador de fono. Devido à sua baixa intensidade e ao uso de fios condutores extremamente finos para levá-lo até o pré de fono para sua amplificação, esse sinal acaba ficando sujeito à contaminação por ruídos, que também são amplificados pelo pré. Foi pensando em reduzir drasticamente essa contaminação que a Clearaudio desenvolveu o Absolute Phono, um sistema composto de duas partes separadas: um minúsculo estágio de fono, instalado logo após os terminais de saída da cápsula, e um módulo externo de equalização. A colocação desse pequeno estágio de fono muito próximo da cápsula faz com que o sinal que ele recebe da mesma percorra somente alguns milímetros, ao invés de um a dois metros de fios antes de sua amplificação para nível de linha. Por outro

lado, o módulo externo de equalização para a curva RIAA processa o sinal para torná-lo compatível com as entradas RCA ou balanceadas de um amplificador. No interior do módulo externo o sinal amplificado segue um caminho livre de relés e capacitores, o que permite um som mais limpo e preciso. O resultado de todo esse processo é uma melhoria de aproximadamente dez decibéis na relação sinal/ruído por toda a faixa de frequências.

O Absolute Phono tem uma construção sem concessões em termos de qualidade, formada por um “sanduíche” antirressonância feito de blocos de alumínio e madeira à prova de balas. A colocação de sua sofisticada fonte de alimentação em um chassi separado mantém a um mínimo as interferências da rede elétrica. Além disso, capacitores de mica prateada não-magnéticos colocados em pontos-chave do circuito garantem ainda mais a excelente clareza e pureza do sinal.

O Absolute Phono é adequado para todos os braços da Clearaudio e funciona perfeitamente com cápsulas tipo moving-coil de qualquer fabricante. Para isso ele possui um elaborado circuito de amplificação de corrente que elimina a necessidade de ajustar a correta resistência e capacitância de carga, ou seja, a condição operacional ideal é sempre ajustada automaticamente.



Ganhadora de uma grande notoriedade entre o público audiófilo e revistas especializadas em áudio high-end devido ao seu uso de tecnologias ultra avançadas em suas caixas acústicas, como alto-falantes cerâmicos com revestimento de diamante, a Raidho acaba de lançar a caixa acústica TD-4.8, que apresenta mais um avanço na construção de alto-falantes – o cone Tantalum Diamond (TD) – surpreendentemente ainda melhor em termos de tecnologia e performance do que os incríveis cones com revestimento de diamante. Através do acréscimo de tântalo aos seus cones cerâmicos antes do revestimento de diamante, a Raidho criou um “sanduíche” de cinco camadas ainda mais rígido do que os cones de diamante, ao mesmo tempo em que possuem níveis enormes de amortecimento interno. Isso significa que eles apresentam um movimento totalmente pistônico, sem deformações, mesmo muito acima dos limites da audição humana (na verdade, até mais elevados do que o da maioria dos tweeter de alta qualidade). O resultado disso são menores níveis de distorção do que os de qualquer alto-falante do mercado e uma resposta rapidíssima a transientes, equivalendo perfeitamente a dos nossos tweeter de fama mundial. Esses níveis extremamente baixos de distorção também garantem uma reprodução muito orgânica e musical que nos leva muito mais próximos da música do que imaginaríamos que fosse possível.

O tântalo é um metal incrível. Ele conduz muito bem a eletricidade e o calor. Ele é extremamente duro, mas denso e dúctil ao mesmo tempo, o que faz com que seja utilizado em munições especiais capazes de penetrar 1 metro de concreto sólido! No caso dos cones da Raidho é acrescentada uma camada de 1 micron de tântalo sobre a de cerâmica, tornando-a ainda mais dura, ao mesmo tempo em que elimina sua natureza quebradiça. Além de trazer como resultado o cone mais rígido e com melhor amortecimento interno do mundo, a camada de tântalo ajuda de uma forma muito eficiente a absorver o calor gerado pela bobina móvel do alto-falante, reduzindo qualquer distorção por ela transmitido e aumentando a capacidade de potência da caixa acústica.

A nova caixa acústica TD-4.8 da Raidho é um modelo de três vias no princípio bass-reflex com um ribbon tweeter selado, dois alto-falantes de 4 polegadas e seis de 4,5 polegadas com cones de tântalo/diamante, resposta de frequências de 200Hz a 50kHz e sensibilidade de 90dB/W. Ela mede 440 x 1790 x 630mm com os pés colocados e tem acabamento em preto piano, folheado de nogueira e outras cores sob encomenda.



O QUE OS OLHOS NÃO VEEM... O CORAÇÃO SENTE

Como você lida com o escuro? Com o silêncio? Com outras formas de comunicação? “É preciso não se contentar com a superfície...” Diz tanto esta pequena frase da psiquiatra Nise da Silveira, alinhavando o filme sobre a atuação marcante da profissional nas décadas de 1940/50 – altamente recomendável, se você ainda não assistiu. “Nise – o coração da loucura” (2016) nos faz um convite. *Escutem, olhem e sintam mais o outro; sem concepções precipitadas, sem apenas o querer falar de si.* Belamente encenada por Glória Pires, a recente produção revela o quanto é mais fácil habitar nossas zonas de conforto. E fala do medo do que é diferente, sentimento, esse, com raízes tão arraigadas no inconsciente – não raro semente da ignorância e aversão. Da mesma forma que Nise enxerga e compreende de forma mais humana seus pacientes/ clientes, o convite desta crônica é para que ampliemos o olhar – seja esse como for...



Contei tudo isso (e já vamos voltar a falar de cinema!), pra compartilhar algumas inquietações: *Por que não aprendemos a língua de sinais na escola? Por que priorizamos tanto a visão?* Sei que este é o meu mundo e, de repente, o seu possa ser diferente. E não vou desmerecer este sentido fantástico, afinal é ele parte significativa do que compõe a contemplação do cinema – arte que

também nos permite fazer uma jornada (às vezes nem tão politicamente correta ou fiel) por estes outros universos. As “deficiências” humanas são retratadas com os mais diversos tons. Há títulos primorosos, e aqui sugiro alguns deles...

“Ensaio sobre a cegueira” (2008) dá aquele soco no estômago da nossa tão organizada sociedade. Quatro anos antes, era lançado “Ray” (2004), biografia pesada, mas que nos mostra com detalhes a superação do artista na infância. Em 2016, e mais na linha do suspense-terror, surge o “Não respire” (2016). O longa é realmente muito bom, trazendo como protagonista um veterano de guerra cego que sofre um assalto em sua casa. “A morte ouve” (2016) mostra a destreza de uma escritora surda, também em meio a uma invasão domiciliar. Já neste ano, temos “Mudo”, que se passa em uma Alemanha do futuro, conduzido por um protagonista que perdeu a voz e precisa resgatar a namorada.

“Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.”

(Boaventura de Souza Santos)

Eu estava concluindo a faculdade de jornalismo, sentindo certo cansaço com as leituras, quando, ao consultar o oftalmologista, descobri uma distorção na córnea. Dentro do meu costumeiro otimismo prático, juro que pensei “bom, na pior das hipóteses eu vou ter um cão guia!” (não que eu tenha uma opinião favorável sólida sobre animais que trabalham, mas o contato com eles sempre nos salva desta selva de pedras). Nunca me esqueço de uma amiga que, à época, falou sorridente “ah, olha só, você enxerga o mundo de um jeito diferente, que legal!”. Achei aquilo bem lindo e sincero (obrigada Mabel!). E não é que enxergamos todos assim, com as cores e brilhos que somos? Doce ilusão imaginar que só há um jeito de se viver...

Há poucos meses, quebrei o ombro, o que me impediu de manter o ritmo dos estudos com a flauta, instrumento que me acompanha há uma meia dúzia de anos. Ao retornar, encontrei minha professora, que começaria a lecionar para uma aluna cega e, refletindo sobre os métodos e padrão de aulas, percebeu que os alunos “videntes” acabam se limitando muito, ancorados num visual que lhes suga a sensação plena de tocar. Eu (que sempre senti vontade de tocar sem partitura) e seus outros alunos temos estudado e ensaiado com os olhos vendados desde então! O medo, ainda que bobo, do não seguro, se esvai, aos pouquinhos... e a professora jura que algo mágico acontece com nossa afinação.

Fernanda Lange nasceu e mora em Joinville/SC, onde atua como jornalista freelancer, com cursos ligados à área de cinema, literatura e ciências sociais no currículo. Trabalhou um bom tempo com crianças e na assessoria de imprensa de festivais de música e dança, mas gosta mesmo é de escrever para revistas. Vegetariana, estuda flauta transversa e luta pelo respeito aos direitos animais. É pisciana e namora com outro pisciano, o músico e designer Ivan Almeida. Vive na companhia de dois cachorros adoráveis: Balan e Truman (Capote). #

Fernanda Lange é jornalista, em Joinville.
fernandalange.jor@gmail.com



TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 11.1

“ No instante em que você ouve um disco de vinil, algo de mágico acontece, e tudo parece se encaixar de uma forma emocional e cheia de alma. ”

Roy Hall - Fundador e Presidente da Music Hall



TOCA-DISCOS MUSIC HALL IKURA IN BLACK

MUSIC HALL TRACKER
PHONO CARTRIDGE

TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 7.1

A Som Maior, sempre em busca do que existe de melhor no mundo em áudio, vídeo e automação high end, traz agora para seus mais exigentes clientes os fantásticos toca-discos da Music Hall. A empresa americana, presente há mais de trinta anos no mercado do áudio analógico, fabrica toca-discos com diferentes configurações e níveis de qualidade, todos eles equipados com braços e cápsulas especialmente selecionados pela sua excelente performance na reprodução de todos os gêneros musicais, do rock até os clássicos e o jazz.

Conheça os produtos Music Hall em um revendedor autorizado Som Maior.

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END

47 3472-2666 | sommaior.com.br

ANUNCIANTES

ARIA
R. Q. Bocaiúva, 1115 – M. de Vento
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

EURO AUDIO
R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

EURO BIKE
Av. dos Bandeirantes, 1729
São Paulo/SP – Tel. (11) 3627-3082
eurobike@eurobike.com.br

LUCIANO JULIÃO
R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP – Tel. (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

SOLUÇÃO TÉCNICA
R. Major Gama, 950 – Centro
Cuiabá/MT – Tel. (65) 3624-0422
comercial@solucaotecnica.com.br

TAROIÍ BRAVÍSSIMA
R. 2.870, 100 Sala 1 – Centro
Baln. Camboriú/SC – Tel. (47) 3361-0110
helenac@taroi.com.br

REVENDAS

ALAGOAS

HOME DIGITAL
Rua Dr. Afonso de Melo, 118 – Sl. 818
Maceió/AL – Tel. (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

ARQUITECTAR
Rua Burle Marx, 1199
Luis Ed. Mag./BA – Tel. (77) 3628-4050
ricardo@arquitectar.com.br

DAG BRASIL
Alameda dos Umbuzeiros, 25 – Loja 4
Salvador/BA Tel. (71) 3565-5968
vendas@dagbrasil.com.br

HI-FI
R. Pernambuco, 2269 – 1B – Estados
Salvador/BA Tel. (71) 3346-3489
hifi@hifiht.com.br

ZAFIRO
Rua Frei Aureliano Grottamari, 327
Feira de Santana/BA – Tel. (75) 3021-1319
claudio@zafiro.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT
Av. Washington Soares, 909
Loja 39/40/41 – Shopping Salinas
Fortaleza/CE – Tel. (85) 3224-7001

SINGULAR
R. Otacilio Mota, 109 – Fortaleza-CE
Tel. (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ARQUITECTAR TECNOLOGIA
SHIS QI 11 Bl. O Lj. 23, Lago Sul
Brasília/DF – Tel. (61) 3248-0107
ricardo@arquitectar.com.br

PROTEC
Casa Park Shopping – 2º piso
Brasília/DF – Tel. (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

STARVAI
SCLRN714 Globo G – Loja 45 – Asa Norte
Brasília/DF – Tel. (61) 3436-0002
lechensque@starvai.com.br

STUDIO AUTOMAÇÃO
SCIA QD 14 CONJ 1 LT 8- Sala 102
Brasília/DF – Tel. (61) 3445-2018
ricardo@studioautomacao.com.br

ESPIRITO SANTO

INTERCINE HOME
R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 – Loja 6
Vitória/ES – Tel. (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

GOIÁS

AUTOMATIZE
Rua 145, 466 – Setor Marista
Goiânia/GO – Tel. (62) 3095-2821
compras@automatizeresidencias.com.br

MIAMI HOME
Av. T-63, 933 – Setor Bueno
Goiânia/GO – Tel. (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MARANHÃO

HOMESÉT
Av. dos Sambaquis, 27 – Sala 01
São Luís/MA – Tel. (98) 99165-2661
diogo@homeset.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TÉCNICA
Rua Major Gama, 950
Cuiabá/MT – Tel. (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

CINEMA 1
R. Arq. Rubens G. Camilo, 121 – Sl. 3
Campo Grande/MS
Tel. (14) 9 9196-4373

MINAS GERAIS

CENA HOME
R. Sergipe, 566
Divinópolis/MG – Tel. (37) 3221-0551
infomack2@gmail.com

HIFI CLUB
Pe. José Menezes, 11
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

TECAI
Av. Alvares Cabral, 967 – Lj. 5 – Lourdes
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 3141-1000
olavo@tecai.com.br

PARAIBA

HI FI HOME THEATER
Av. Maranhão, 500
João Pessoa/PB – Tel. (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO
R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos De Carvalho, 1441 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

RIO DE JANEIRO

AUDIO EXCELLENCE
Av. das Américas, 3301 – Bl. 2, Lj. 105
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 2429-9010
vendas@audioexcellence.com.br

EVOLUSOM
Estrada da Gávea, 712 – Sl. 201
Rio De Janeiro/RJ – Tel. (21)3042-5907
hfraga@globo.com

MENIUK STUDIO
Avenida das Américas 7935 – Sala 609
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 97528-6994
comercial.amsolutions@gmail.com

RIO GRANDE DO SUL

ARIA
R. Q. Bocaiúva, 1115
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW
Av. Angelo Bolson, 467 – Sala 2
Santa Maria/RS – Tel. (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

DOMUM AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL
R. Morom, 3029 – 1º andar – Sala 2
Passo Fundo/RS – Tel. (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI AUDIO E VIDEO
R. dos Andradas, 132 – Vila Rosa
N. Hamburgo/RS – Tel. (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

MAKROVISION
R. Joaquim Nabuco, 1516
N. Hamburgo/RS – Tel. (51) 3582-2321
geovane@makrovision.com.br

MAKROVISION
R. Quintino Bocaiúva, 1062
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3026-0096
geovane@makrovision.com.br

SMARTB
Av. Iguazu, 155 – Petrópolis
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3333-1712
smartb@smartbuild.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL
R. Frei Rogério, 95 – Centro
Porto União/SC – Tel. (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUTOMUNDI
Av. Professor João Fiusa, 1136
Ribeirão Preto/SP – Tel. (16) 3632-6064
lpompei@automundi.com.br

AVANTIME
Rua Pais de Araújo, 29 – Itaim Bibi
São Paulo/SP – Tel. (11) 2776-3570
atendimento@avantime.com.br

CASA E SOM
Av. Lins de Vasconcelos, 898 – Casa 13
São Paulo/SP – Tel. (11) 3340-6654
contato@casaesom.com.br

CINE CLARO
R. Rute Ferraz de Angelis 886 – Sala 25
Campinas/SP – Tel. (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1
R. Gustavo Maciel, 24-53 – Pça. Portugal
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL
R. João Cachoeira, 1731 – Itaim
São Paulo/SP – Tel. (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

DHT AUTOMAÇÃO
R. Pamplona 144 – Sala 1206
São Paulo/SP – Tel. (11) 2225-2181
guilherme.godoy@dhtautomacao.com.br

EUREKA HT
Av. Benedito Storani, 94 – Sala 3
Vinhedo/SP – Tel. (19) 3876-0179
contato@eurekaht.com.br

F&M
Av. República, 702 – Centro
Marília/SP – Tel. (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

FM & CO
Rua Paula Bueno, 1005 – Taquaral
Campinas/SP – Tel. (19) 3395-1686
m.arantes@fimeco.com.br

HI STORE
R. Augusto C. de Andrade, 1558
Campinas/SP – Tel. (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

IMAGIC
Dr. Thirso Martins, 100 – Cj. 101
São Paulo/SP – Tel. (11)5081-8888
imagic@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR
Rua Estados Unidos 491
São Paulo/SP – Tel. (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

INTEGRA
Av. São Gabriel, 149 Cj. 703/4/5 – Itaim
São Paulo/SP – Tel. (11) 3078-3378
douglass@integramidia.com.br

JDESIGN
R. Bortolo Martins, 1335
Campinas/SP – Tel. (19) 99156-0647
j david.neto@gmail.com

LOUNGE MULTIMIDIA
R. Artur de Azevedo, 1530 – Pinheiros
São Paulo/SP – Tel. (11) 3082-6321
contato@loungegmultimedia.com.br

LUCIANO JULIÃO
R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP – Tel. (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

MULTIMAGEM TECNOLOGIA
Av. Dona Jane Conceição, 1767
Piracicaba/SP – Tel. (19) 3434-2753
contato@multimagempiracicaba.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Avenida Plaza, 136 – Jd. Paraíso
Itu/SP – Tel. (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTT HOUSE
Avenida Irai, 300 – Sala 407
São Paulo/SP – Tel. (11) 3385-9907
contato@nextthouse.com.br

OGURI
R. Junta Mizumoto, 317 – Jd. Peri Peri
São Paulo/SP – Tel. (11) 3037-7120
oguri@oguri.com.br

REAL HT
R. Alcides Ricardini Neves, 12 – Cj. 1010
São Paulo/SP – Tel. (11) 3853-0583
realht@realht.com.br

SAX HI FI
Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 – Sobreloja
Sorocaba/SP – Tel. (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

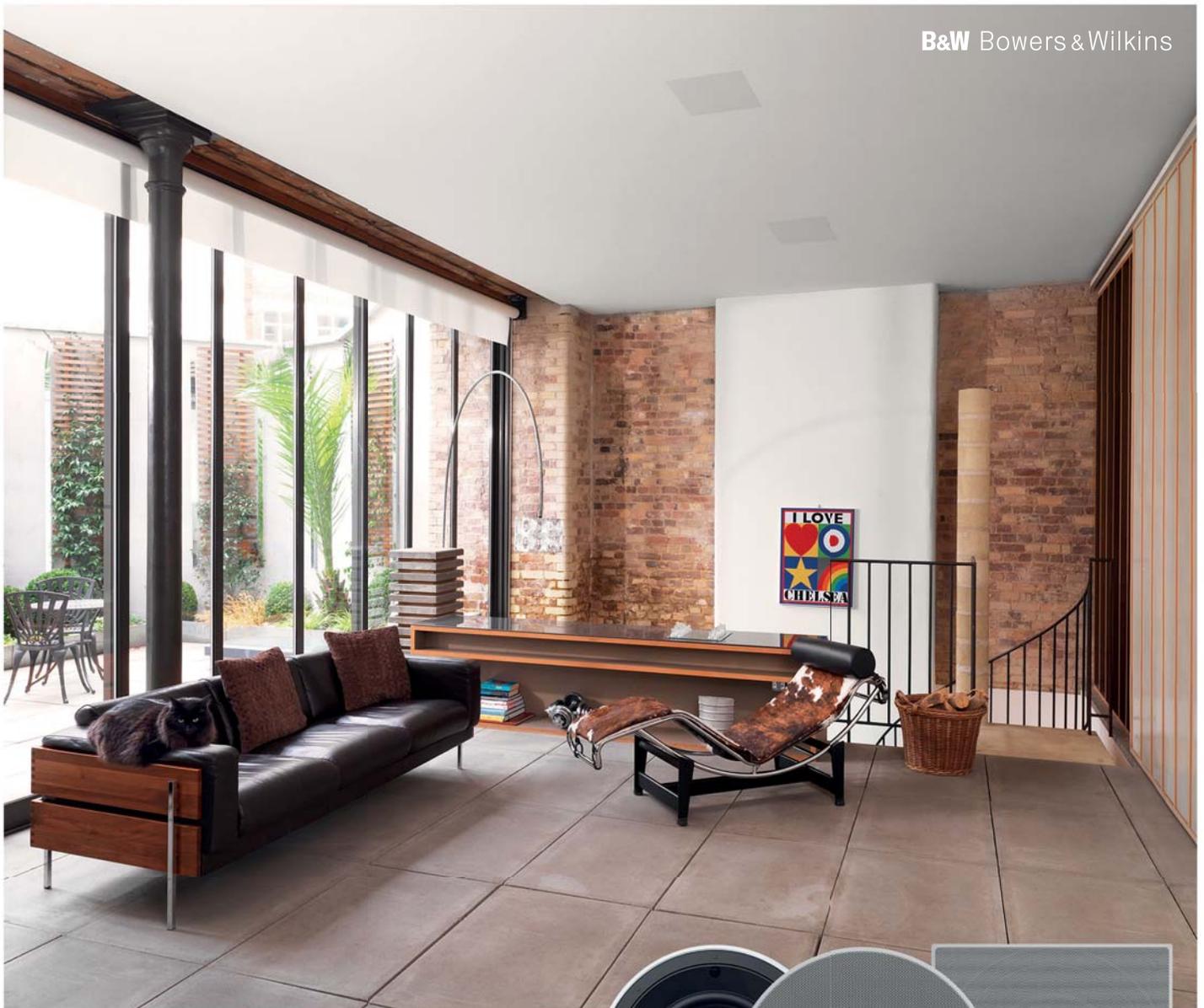
SMART 4 YOU
Al. Araguaia, 51 – Alphaville
Barueri/SP – Tel. (11) 4191-3536
alphaville@smart4you.com.br

TECNION
Rua Peixoto Gomide, 2088
São Paulo/SP Tel. (11) 3848-9388
tecnion@tecnion.com.br

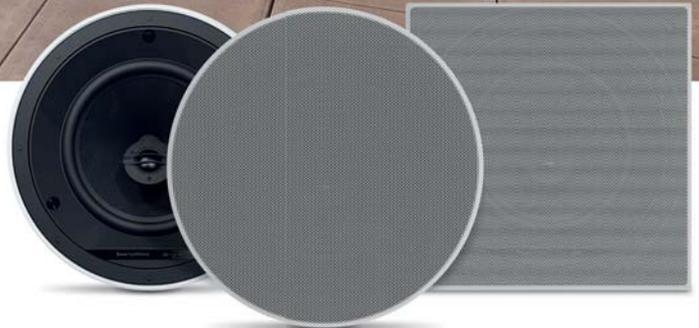
XTRON
R Normandia, 66 – Moema
São Paulo/SP Tel. 11 2348 1300
marcos@xtron.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br



ZOUATTO



VOCÊ NÃO PRECISA VER AS CAIXAS ACÚSTICAS PARA OUVIR A PERFEIÇÃO SONORA.

A Bowers & Wilkins tem a solução ideal se você deseja a máxima qualidade sonora, mas não quer o impacto visual das caixas acústicas no seu ambiente. A linha de produtos Custom Installation apresenta uma ampla variedade de caixas acústicas de embutir para parede e teto. Os modelos oferecem qualidade top de linha e com todas as mais modernas tecnologias B&W incorporadas, mas acrescentando dois grandes diferenciais: flexibilidade e discrição, para você montar o sistema perfeito em qualquer ambiente sem ocupar espaço desnecessário.

Venha ouvir de perto o som espetacular das caixas acústicas de embutir da B&W numa revenda autorizada Som Maior.

som maior
DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

47 3472 2666 - www.sommaior.com.br

DÊ ASAS À

IMAGINAÇÃO



VIVA EXPERIÊNCIAS
SURPREENDENTES
EM ÁUDIO E VÍDEO

As grandes marcas mundiais de áudio e vídeo estão na Som Maior. Conheça as nossas soluções personalizadas e dê asas à imaginação.

som **maior**

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END



B&W Bowers & Wilkins



Surpreenda-se com a 700 Series B&W

Para ouvintes que desejam a fidelidade e o realismo de cada som e um intenso envolvimento com a música. Inspirada nos modernos estúdios de gravação e com as mesmas tecnologias da aclamada 800 Diamond Series, cada modelo da 700 Series combina engenharia acústica de ponta e design clássico. Venha conhecer!

www.sommajor.com.br

 [sommajorhighend](https://www.instagram.com/sommajorhighend)